



**Relatório da Autoavaliação
do PPGE/UEPG
2023-2024**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UEPG - 2023/2024**

VOLUME 1 - DOCENTES

**Ponta Grossa- PR
2025**

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO – PPGE/UEPG**

Docentes

Mary Ângela Teixeira Brandalise (Coordenadora)

Simone Regina Manosso Cartaxo (Coordenadora do PPGE)

Alessandro de Melo

Silvia Cristina De Oliveira Madrid

Simone de Fátima Flach

Susana Soares Tozetto

Discentes

Gabriel Cavallari Cortilho

Ilda Gonçalves Batista

Larissa Machado

Luana Karoline Pieckhardt Santos de Souza

Tuany Cristina Carvalho Santos

Egressos

Michelle Barreto

Ruhama Ariella Sabião Batista

Thaiane de Góis Domingues

Victoria Mottim Gaio

Técnico

Michele Fátima Machado

Docente Externo

Regilson Maciel Borges Membro

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 Introdução | 5 |
| 2 Participação dos docentes na autoavaliação do PPGE - 2023/2024 | 5 |
| 3 Apresentação e análise descritiva dos resultados da autoavaliação - 2023/2024 | 6 |
| 3.1 Avaliação da relação das pesquisa e projetos dos docentes com o PPGE | 6 |
| 3.2 Avaliação da Participação dos Docentes em atividades desenvolvidas no PPGE | 7 |
| 3.3 Avaliação do Desenvolvimento Curricular do Mestrado e Doutorado | 9 |
| 3.4 Avaliação da infraestrutura do PPGE | 9 |
| 3.5 Avaliação da Gestão do PPGE | 10 |
| 3.6 Avaliação do Corpo Docente do PPGE | 11 |
| 3.7 Avaliação da Prática Docente dos Professores | 12 |
| 3.8 Avaliação dos Processos de Orientação | 14 |
| 3.9 Avaliação dos Processos de Avaliação da Aprendizagem, da Pesquisa e da Formação dos Pós-graduandos | 14 |
| 3.10 Participação dos Discentes e Egresso nos Grupos de Pesquisa dos Docentes | 15 |
| 3.11 Avaliação do Comprometimento dos Discentes com o PPGE | 16 |
| 3.12 Avaliação das Contribuições do PPGE à Comunidade Interna e Externa | 19 |
| 3.13 Avaliação dos Projetos e Pesquisas Desenvolvidos no quadriênio 2021-2024 no PPGE e a inserção social que gerou/geraram impactos na comunidade | 19 |
| 3.14 Avaliação do Impacto do PPGE na Vida dos Egressos | 19 |
| 3.15 Avaliação das Ações de Internacionalização realizadas pelos Docentes no Quadriênio | 21 |
| 4 Considerações Finais | 22 |

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada coletivamente a política/projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-graduação – PPG em 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG elaborada em 2020. O projeto de autoavaliação foi implementado em 2021 pela Comissão e o primeiro processo avaliativo foi realizado durante os anos de 2021/2022, envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos programa, formação e impacto social.

O segundo processo avaliativo foi realizado nos anos de 2023 e 2024 numa perspectiva de continuidade considerando os resultados da autoavaliação de 2021/2022, as ações desenvolvidas para superação das fragilidades, o cronograma da Política de Autoavaliação e as novas demandas que emergiram no âmbito do Programa.

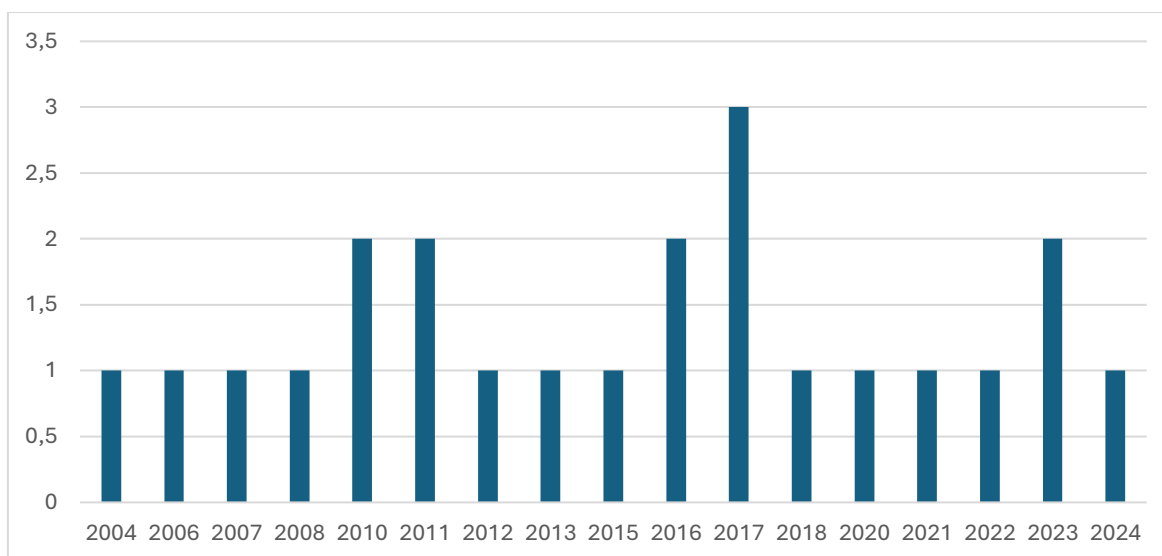
As dimensões da autoavaliação foram similares ao processo avaliativo anterior, com ajustes e/ou inserções de novos indicadores para coletar informações que se apresentaram relevantes para o Programa e para a Comissão de Autoavaliação. Assim, foi necessário elaborar três instrumentos de avaliação: questionários online para docentes, discentes e egressos. Os resultados do processo avaliativo foram tabulados e analisados pela Comissão de Autoavaliação do PPGE e o relatório, na versão preliminar, foi elaborado em três volumes referentes a avaliação dos docentes, discente e egressos, e posteriormente far-se-á um relatório síntese dos resultados dos três segmentos.

Este relatório elaborado pela Comissão constitui o Volume 1 - Docentes, está organizado em duas seções: a primeira caracteriza os participantes do processo de autoavaliação e a segunda trata da apresentação e análise das dimensões avaliadas, além desta introdução e das considerações finais.

2 PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG - 2023/2024

No processo de autoavaliação realizado em 2023/2024 participaram 23 professores, dos quais (47,8%) integram a linha de pesquisa História e Política Educacionais e (52,2%) a linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem. Quanto ao ano de ingresso dos professores no Programa, participantes do processo avaliativo, no período de 2004 a 2024 é possível observar o cadastramento de pelo menos um docente nos anos representados no Gráfico 1. Nos anos de 2010, 2011, 2016 e 2023 foram 2 docentes em cada um deles e 3 professores em 2017, dados que evidenciam certa regularidade de ingresso de docentes no Programa nos últimos 20 anos.

Gráfico 1 – Ano de Ingresso no PPGE dos Professores Participantes na Autoavaliação - 2023/2024



Fonte: Questionário de autoavaliação

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - 2023/2024

O questionário online foi organizado considerando os quesitos da avaliação da CAPES: formação, programa e impacto na sociedade, e as dimensões de avaliação previstas na Política de Autoavaliação do Programa para o quadriênio 2021-2024.

Considerando os dados quantitativos e qualitativos produzidos no processo de autoavaliação do PPGE, a análise dos resultados é apresentada neste relatório numa perspectiva quali-quantitativa. Para as dimensões propostas nas questões fechadas do instrumento de autoavaliação foram definidos os conceitos: excelente, muito bom/boa; bom/boa; regular e ruim, ao avaliar os indicadores de cada dimensão poderiam optar um deles. Os resultados obtidos em cada dimensão e seus respectivos indicadores inicialmente foram organizados em um quadro com os valores absolutos e na sequência foram transformados em valores percentuais para possibilitar a análise dos dados produzidos. A leitura dos dados em linhas, ou seja, no sentido horizontal, possibilita observar o (%) relativo de cada indicador que integra a dimensão avaliada pelos respondentes e compará-los entre os conceitos definidos. A leitura dos dados em colunas, ou seja, no sentido vertical, permite analisar a distribuição dos percentuais (%) em cada conceito e comparar os resultados entre os indicadores contidos nas dimensões. Para a geração dos gráficos, com indicadores muito extensos, de cada dimensão foram criados códigos legendados A, B, C, ... G, a fim de facilitar apresentação e leitura dos dados. Na sequência do texto está apresentada a análise de cada dimensão avaliada.

3.1 Avaliação da relação das pesquisas e projetos dos docentes com o PPGE

Ao avaliarem a relação entre a proposta do Programa e as pesquisas e projetos que desenvolvem os docentes manifestaram-se conforme as informações contidas no Quadro 1:

Quadro 1 - Avaliação da Relação das Pesquisas/Projetos dos Docentes - 2023/2024

| Legenda | Indicadores | Sim, a maioria | Sim, todos eles | Não estão |
|---------|---|----------------|-----------------|-----------|
| A | Com a proposta do Programa | 17,4% | 82,6% | 0 |
| B | Com o Projeto Guarda-chuva dos docentes registrado na Plataforma Sucupira | 8,7% | 91,3% | 0 |
| C | Com a ementa da linha de pesquisa na qual o docente se insere | 4,3% | 87% | 8,7% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

Em sua maioria, os docentes revelaram cuidado com as pesquisas que desenvolvem para que estejam adequadas a proposta do Programa (82,6%) e consideram que é fundamental a articulação entre ementa da linha de pesquisa (87%) e os projetos de pesquisa (91,3%). Algumas pesquisas são acolhidas pelos docentes, mesmo com pouco aderência ao seu projeto registrado na Plataforma Sucupira, devido a parcerias estabelecidas com outros pesquisadores e/ou instituições, até com pesquisadores de outros países.

Quanto ao desenvolvimento de pesquisas com colegas do Programa (82,6%) dos docentes afirmaram que sim, predominantemente com aqueles que integram a mesma linha de pesquisa.

Em relação a própria produção acadêmica a avaliação dos docentes é de que (26%) deles tem produção excelente,(61%) muito boa e (13%) boa, publicações que qualificam o corpo docente do PPGE, pois a maioria tem artigos publicados em revista qualis A no quadriênio 2021-2024, além de capítulos e livros publicados.

3.2 Avaliação da Participação dos Docentes em Atividades desenvolvidas no PPGE

A participação dos docentes em atividades desenvolvidas no PPGE está apresentada no Quadro 2, conforme os conceitos por eles atribuídos aos indicadores no processo de autoavaliação.

Quadro 2 - Avaliação da Participação dos Docentes nas Atividades do PPGE - 2023/2024

| Legenda | Indicadores | Excelente | Muito boa | Boa | Regular | Ruim |
|---------|--|-----------|-----------|-------|---------|------|
| A | Reuniões do corpo docente | 30,4% | 52,2% | 13,0% | 4,3% | 0,0% |
| B | Comissões de trabalho do PPGE | 34,8% | 52,2% | 8,7% | 0,0% | 4,3% |
| C | Processo de seleção | 52,2% | 34,8% | 13,0% | 0,0% | 0,0% |
| D | Seminários temáticos | 8,7% | 43,5% | 39,1% | 4,3% | 4,3% |
| E | Eventos promovidos pelo PPGE | 39,1% | 39,1% | 13,0% | 0,0% | 8,7% |
| F | Bancas de qualificação/defesa | 65,2% | 21,7% | 13,0% | 0,0% | 0,0% |
| G | Docência nas disciplinas ministradas no PPGE | 65,2% | 30,4% | 4,3% | 0,0% | 0,0% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

Quanto a participação em reuniões do corpo docente (30,4%) dos docentes consideram que ela é excelente; (52,2%) muito boa;(13%) boa e regular (4,3%) cada uma..

Em relação a participação dos docentes em comissões de trabalho do Programa (34,8%) a consideram excelente, (52, 2%) muito boa, (8,7%)boa e (4,3%) ruim.

Nos processos seletivos para ingresso no Programa a participação foi considerada excelente por (52,2%) dos docentes, muito boa por (34,8%) e boa por (13,0%).

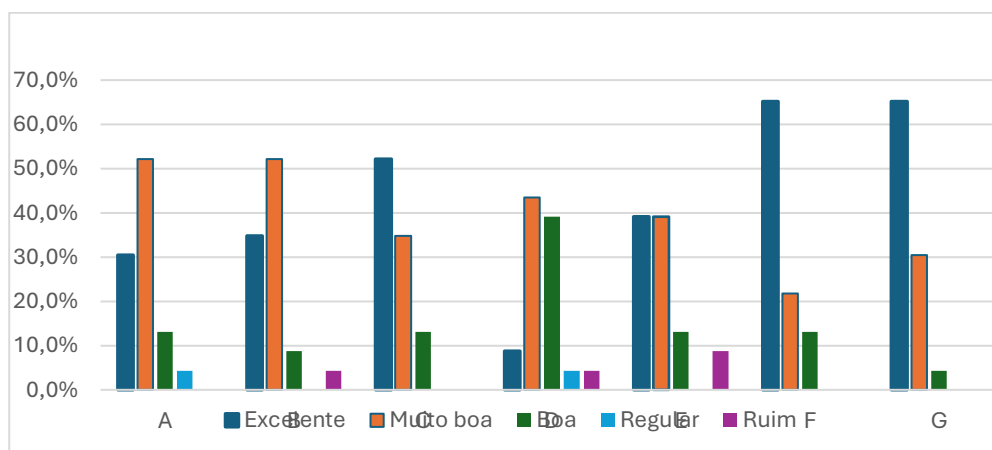
A participação dos professores em seminários temáticos promovidos pelo Programa foi avaliada como excelente por (8,7%) dos docentes, muito boa por (43,5%) boa por (39,1%) e (4,3%)como regular e (4,3%) como ruim. Nos eventos promovidos pelo PPGGE a participação foi considerada excelente e/ou muito boa por (39,1%) dos docentes, boa por (13%) e ruim por (8,7%).

A participação em bancas de qualificação e defesas de dissertações e teses foi avaliada como excelente por (65,2%) dos docentes, muito boa por (21,7%)e boa por (13%) deles.

A docência nas disciplinas ministradas no Programa também foi considerada excelente por (65,2%) dos docentes, muito boa por (30,4%) e (4,3%) como boa.

A partir dos comentários a esta questão as justificativas aos conceitos atribuídos pelos docentes foram de que procuram participar das atividades de forma responsável e comprometida, em especial, quanto à docência, as comissões de trabalho que integram, aos processos seletivos de ingresso dos estudantes, as bancas de qualificação e defesa. Alguns justificaram as ausências aos eventos e seminários temáticos promovidos pelo Programa devido a indisponibilidade nas datas e horários propostos, a questões de ordem pessoal e também quando não há aderência da temática do evento ao seu objeto de pesquisa. Um dos docentes complementou assim suas respostas: O corpo docente do PPGGE é muito qualificado e tem contatos e ligações com diversos outros Programas de Pós-Graduação, o que viabiliza trabalhos em rede e troca de experiências, assim qualificando ainda mais as variadas atividades promovidas. No Gráfico 2 os resultados podem ser visualizados.

Gráfico 2 - Avaliação da Participação dos Docentes nas Atividades do PPGGE - 2023-2024

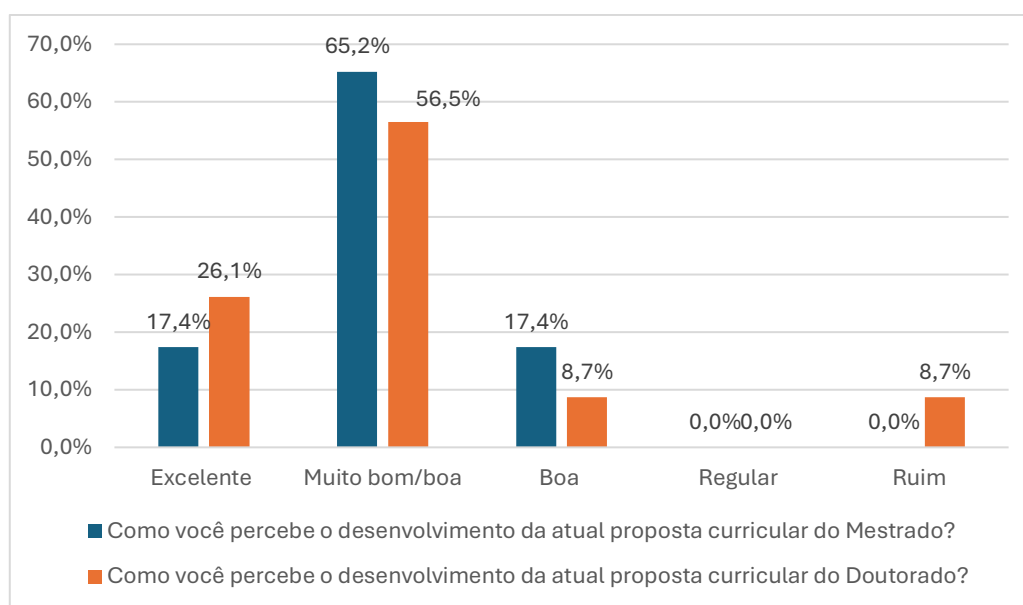


Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.3 Avaliação do Desenvolvimento Curricular do Mestrado e Doutorado

Na avaliação do desenvolvimento curricular do Mestrado e Doutorado prevaleceram os conceitos muito bom (65,2%) e excelente (17,4%) para o Mestrado e para o Doutorado (56,5%) muito bom e (26,1%) excelente, indicando a qualidade do currículo em ação no âmbito do Programa, conforme representado no Gráfico 3:

Gráfico 3 - Avaliação do Desenvolvimento Curricular do Mestrado e Doutorado - 2023/2024



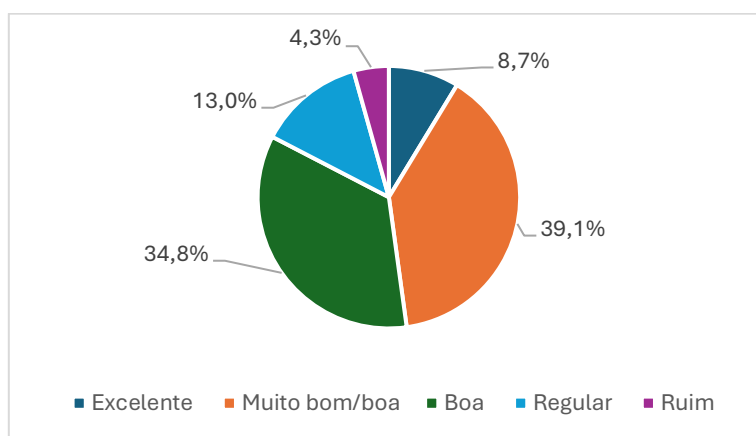
Fonte: Questionário de Autoavaliação

Os docentes, em geral, expressaram que os atuais currículos do Doutorado e o do Mestrado são bem organizados e possibilitam uma formação teórica e também metodológica adequada - considerando-se os aspectos comuns a todos os doutorandos e a todos os mestrandos. Tais currículos oferecem instrumentos necessários para a formação do estudante como pesquisador. Com o recente ajuste do currículo do Mestrado houve um importante avanço, tanto no que diz respeito ao conteúdo trabalhado quanto à estrutura das disciplinas. O Programa avançou muito em relação ao quadriênio anterior buscando superar as fragilidades observadas com propostas significativas no currículo, nas disciplinas, na relação com docentes e discente. No entanto, docentes indicaram que entre o planejado e o desejado, e a prática de execução do currículo, desafios e fragilidades se apresentam, o que exige sempre a necessidade de avançar na compreensão da organização curricular do Mestrado e do Doutorado, das ementas e planejamento das disciplinas, na docência compartilhada entre professores, na articulação entre as linhas de pesquisa, para traçar estratégias voltadas à melhoria contínua da formação dos pós-graduandos (as), conseqüentemente da qualidade do Programa.

3.4 Avaliação da Infraestrutura do PPGE – 2023/2024

Ao avaliar a infraestrutura do PPGE os docentes evidenciaram que embora ela tenha melhorado em comparação ao quadriênio 2017-2020, ainda não alcança os patamares desejáveis, pois não possui estrutura física adequada para realização de todas as suas atividades. Há necessidade de mais recursos físicos e financeiros, de servidores administrativos para a Secretaria do Programa, considerando o atual porte do PPGE, o que pressupõe que ele precisa ser valorizado pela administração da UEPG. No gráfico 4 pode-se observar que (73,9%) das avaliações foram consideradas muito boas ou boas e somente (8,7%) como excelentes.

Gráfico 4 – Avaliação da Infraestrutura do PPGE -2023/2024

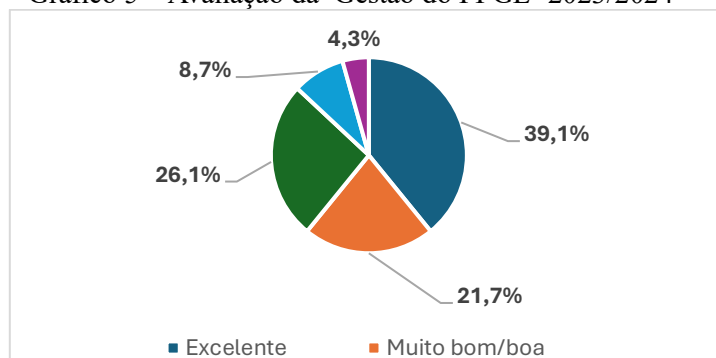


Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGE

3.5 Avaliação da Gestão do PPGE - 2023/2024

A avaliação da gestão do PPGE no quadriênio 2021-2014 foi considerada qualificada e competente por mais de (60%) dos docentes (39,1% excelente e 21,7% muito boa), boa por (26,1%), regular por (8,2%) e ruim por (4,3%), como apresentado no Gráfico 5. Foi argumentado nos depoimentos dos docentes que por um lado, a atual gestão do Programa é desafiadora, especialmente em relação à comunicação e à construção de um ambiente colaborativo, porém, ela é capaz de conjugar a um só tempo a firmeza nos propósitos a serem atendidos pelas demandas da CAPES, com um olhar mais cuidadoso para os casos individuais - sempre colocando em perspectiva o lado humano das questões; por outro, que é necessário mais diálogo coletivo com os docentes e abertura a debates para solucionar os conflitos que emergem no cotidiano do Programa.

Gráfico 5 – Avaliação da Gestão do PPGE -2023/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.6 Avaliação do Corpo Docente do PPGE - 2023/2024

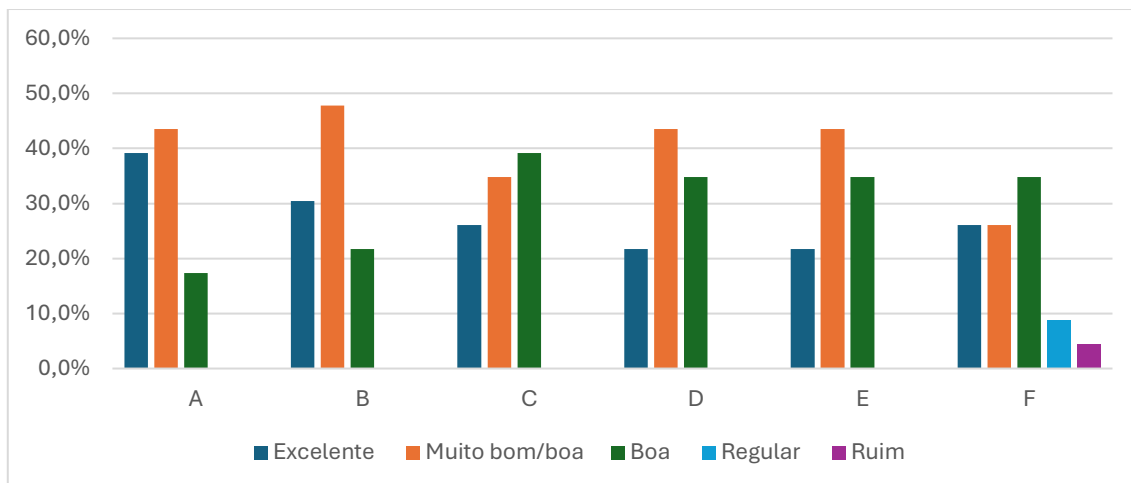
Integraram a dimensão da avaliação do corpo docente do PPGE sete indicadores que podem ser visualizados no Quadro 3 e Gráfico 6. A competência e o domínio teórico do corpo docente foi considerada excelente (39,1%) muito boa (43,5%) e boa (17,4) pelos docentes o que possibilita inferir que a qualidade dos professores que atuam no PPGE. De modo análogo há reconhecimento do comprometimento dos docentes com a formação dos pós-graduandos. Quanto a didática dos docentes nas aulas que ministram prevalece o conceito bom (39,1%), seguido dos conceitos muito boa (34,8%) e excelente (26,1%), indicando a necessidade de possíveis melhorias. A relação docente/discente e docente/docente na avaliação dos professores tem conceitos iguais com maior frequência para muito boa (43,5%), boa (34,8%) e excelente com (21,7%), indicando que é preciso investigar quais aspectos ou posturas, tanto de docentes quanto de discentes que ainda precisam ser aprimoradas. O relacionamento docente e coordenação do PPGE foi avaliado como bom por (34,8%) dos docentes, (26,1%) como muito bom, (26,1%) como excelente, regular por (8,7%) e ruim por (4,3%), revelando divergências sobre a percepção dos professores quanto à gestão, que requerem investigação e/ou melhorias.

Quadro 3 - Avaliação do Corpo Docente do PPGE - 2023/2024

| Legenda | Indicadores | Excelente | Muito bom/boa | Boa | Regular | Ruim |
|---------|--|-----------|---------------|-------|---------|------|
| A | Competência Docente/Domínio Teórico | 39,1% | 43,5% | 17,4% | 0,0% | 0,0% |
| B | Comprometimento dos docentes com a formação do pós-graduando | 30,4% | 47,8% | 21,7% | 0,0% | 0,0% |
| C | Didática dos docentes/aulas | 26,1% | 34,8% | 39,1% | 0,0% | 0,0% |
| D | Relacionamento docente-discente | 21,7% | 43,5% | 34,8% | 0,0% | 0,0% |
| E | Relacionamento docente/docente | 21,7% | 43,5% | 34,8% | 0,0% | 0,0% |
| F | Relacionamento docente/coordenação do PPGE | 26,1% | 26,1% | 34,8% | 8,7% | 4,3% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

Gráfico 6 - Avaliação do Corpo Docente do PPGE - 2023/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.7 Avaliação da Prática Docente dos Professores

Os professores foram questionados sobre o que consideravam fundamental na sua prática docente na pós-graduação. Em síntese, a maioria deles considera fundamental um profundo domínio teórico-metodológico, atualização, conhecimento do campo, didática e ética. Argumentaram a relevância do embasamento teórico para as aulas; ou seja, além de ler e estudar os textos básicos solicitados aos estudantes, aprofundar-se nas questões a serem discutidas, lendo mais materiais e buscando articular as discussões, sempre que possível, com as pesquisas dos pós-graduandos.

Destacaram também a importância de buscar produções atualizadas e indicar materiais complementares para os alunos, que possam, inclusive, contribuir mais diretamente com suas pesquisas. Outro ponto importante é dar retorno para os alunos das avaliações por eles realizadas.

Apontaram ainda, a relevância de conhecer os alunos conduzindo os processos de ensino, avaliação e aprendizagem de forma integrada, com diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação, comprometimento com a formação do pós-graduando e estabelecimento de um bom relacionamento docente - discente. Ressaltaram que o planejamento das disciplinas a serem ministradas precisa considerar o conteúdo proposto, buscando levar o estudante a construir conhecimentos relevantes que contribuam para sua formação enquanto pesquisador e para o desenvolvimento da sua pesquisa, porém com aprofundamento teórico adequado a cada curso, Mestrado e Doutorado.

3.7 Avaliação dos Processos de Orientação de Pesquisa

Na avaliação dos processos de orientação dos estudantes prevaleceu na percepção dos docentes o conceito muito bom, excelente e bom como pode ser observado no Quadro 4, sendo apontado como regular (8,7%) apenas o indicador disponibilidade e compromisso discente.

Quadro 4 - Avaliação dos Processos de Orientação pelos Docentes do PPGE – 2023-2024

| Legenda | Indicadores | Excelente | Muito bom/boa | Boa /Bom | Regular | Ruim |
|---------|--|-----------|---------------|----------|---------|------|
| A | Disponibilidade e compromisso do docente com o processo de orientação | 39,1% | 56,5% | 4,3% | 0,0% | 0,0% |
| B | Disponibilidade e compromisso do discente | 17,4% | 65,2% | 8,7% | 8,7% | 0,0% |
| C | Planejamento e frequência das orientações | 30,4% | 60,9% | 8,7% | 0,0% | 0,0% |
| D | Qualidade dos processos de orientação voltados ao referencial teórico-metodológico da pesquisa | 39,1% | 47,8% | 8,7% | 0,0% | 4,3% |
| E | Relação da pesquisa do orientando(a) com a pesquisa do orientador(a) | 43,5% | 47,8% | 8,7% | 0,0% | 0,0% |
| F | Relação orientador(a)/orientando(a) | 39,1% | 56,5% | 4,3% | 0,0% | 0,0% |
| G | Contribuições dos processos de orientação com o desenvolvimento da pesquisa do discente | 47,8% | 47,8% | 4,3% | 0,0% | 0,0% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGE

Quando questionados sobre quais aspectos os docentes consideravam mais relevantes nos processos de orientação alguns depoimentos expressam a percepção da maioria dos professores:

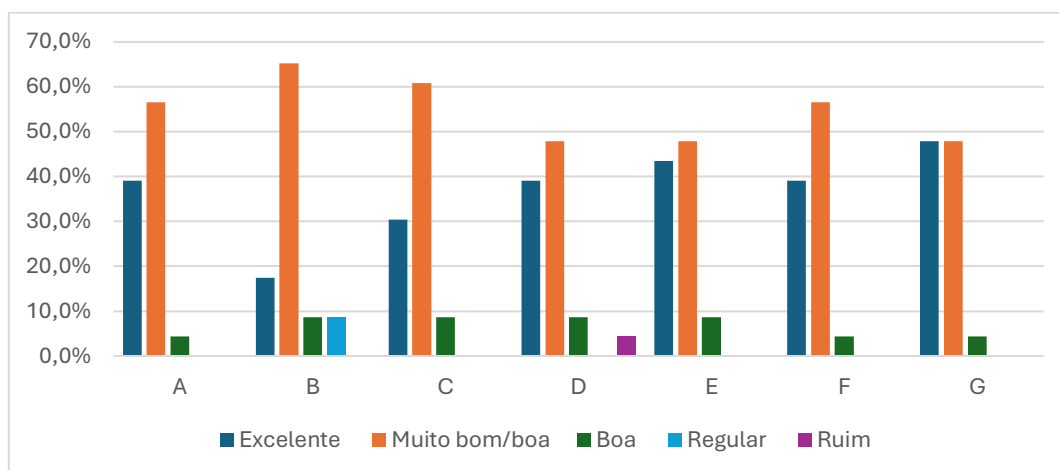
- O mais relevante me parece estabelecer uma aliança de trabalho produtiva entre orientador(a) e orientando(a), no sentido de que possa ser construído um trabalho com autonomia por parte do pós-graduando, entretanto sem que ele fique sem o devido amparo da experiência do orientador(a) que deve desde muito cedo tomar parte no trabalho como leitor, interlocutor em favor das adequações usualmente demandadas em trabalhos de pesquisadores iniciantes.

- No processo importa que cada um faça bem o seu papel, orientador e orientando fazendo as leituras, sendo assíduo, pontual, trazendo contribuições. O maior desafio são orientandos que não tem foco. mas isso se constrói com o tempo.

- Penso que é importante que o orientador esteja confortável com o tema de pesquisa e se envolva no sentido de aprofundamento de seu conhecimento para favorecer uma orientação que contribua com o avanço das pesquisas dos discentes. Por outro lado, é necessário que haja empatia tanto por parte dos alunos quanto dos professores em estabelecer um diálogo afetivo e efetivo no decorrer da pesquisa. Também, ter atenção aos prazos e mobilizar os discentes para participação no Programa e compromisso com a realização da pesquisa.

- Estabelecer um vínculo de trabalho positivo é o primeiro desafio a ser vencido. Uma vez conquistada esse ponto, entendo que identificar as qualidades e as dificuldades que os orientandos apresentam no momento presente é também muito importante. A seguir, pode-se partir para a parte propriamente ligada aos procedimentos e métodos ligados à pesquisa, com a delimitação de um objetivo claro a partir da seleção de fontes. A meu ver, trata-se de um processo dinâmico entre exigência de rigor na pesquisa, e acolhimento do fato humano implicado no processo. Os depoimentos estão em sintonia com dados quantitativos que podem ser observado no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Avaliação dos Processos de Orientação pelos Docentes do PPGE - 2023/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGE

3.8 Avaliação dos Desafios dos Docentes na Condução das Disciplinas

Em relação aos discentes o principal desafio, segundo os docentes, é a participação dos alunos nas aulas, a leitura adequada de textos indicados, a dificuldade na escrita de textos acadêmicos, a compreensão dos elementos de uma dissertação/tese e o tempo dos alunos para fazer estudos mais aprofundados. No entanto, argumentam que os desafios parecem mais externos do que internos, pelas condições nem sempre adequadas que os acadêmicos têm para se dedicarem aos seus estudos na pós-graduação.

Em relação a atuação docente o principal desafio é articular as intenções do Programa, da linha de pesquisa, da disciplina e os interesses dos estudantes. Declararam que a organização do tempo para leituras que possibilitem aprofundar as discussões dos conteúdos a serem trabalhados, a atualização em relação aos referenciais teórico-metodológicos, o planejamento das disciplinas com os colegas, o acúmulo de atividades exigidas do professor que atua na pós-graduação, além da graduação, e as dificuldades para estudar e planejar as disciplinas são aspectos desafiadores na docência na pós-graduação. Mencionaram ainda que a disciplina de Fundamentos Teórico-epistemológicos da Educação I e II exigem muita dedicação dos professores que a ministram, e que é aconselhável que mais professores do Programa se disponham a ministrá-las.

3.9 Avaliação dos Processos de Avaliação da Aprendizagem, da Pesquisa e da Formação do Pós-graduando

Aos professores foi solicitado que apontassem o que consideravam relevante na avaliação dos processos de avaliação da aprendizagem, da pesquisa e da formação dos pós-graduandos. Os depoimentos expressam a percepção da maioria dos docentes do PPGE :

- No processo de avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento da pesquisa, considero fundamental adotar uma abordagem que seja reflexiva, holística e contextualizada, levando em conta as especificidades de cada acadêmico e de sua trajetória de formação, também considero a evolução do pensamento crítico, a

capacidade de formular questões relevantes e a autonomia no processo de pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa não pode ser avaliado apenas pela produção final, mas pelo progresso contínuo. A capacidade de adaptação, a persistência na busca por respostas, o aprimoramento das metodologias e a capacidade de integrar novas perspectivas são aspectos essenciais.

- Avaliar é um processo, e tem que estar relacionado com a perspectiva de cada história de cada estudante. Ver como cada um ou cada uma evolui ao longo do tempo e da disciplina. Avaliar processos e produtos parciais, como trabalhos das disciplinas, é fundamental para averiguar a evolução.

- Penso que o mais relevante é saber identificar a aprendizagem dos alunos no processo de produção da dissertação/tese. Muitas fragilidades e compromisso só aparecem na banca, a partir do olhar do outro. Mas tenho surpreendido positivamente com minhas orientandas

- A aquisição progressiva do *habitus* do campo acadêmico, notadamente, a capacidade de organizar um projeto de texto (dissertação ou tese) convergente para o objetivo e cujo argumento central seja sustentado em fontes seguras (seja qual for sua particularidade).

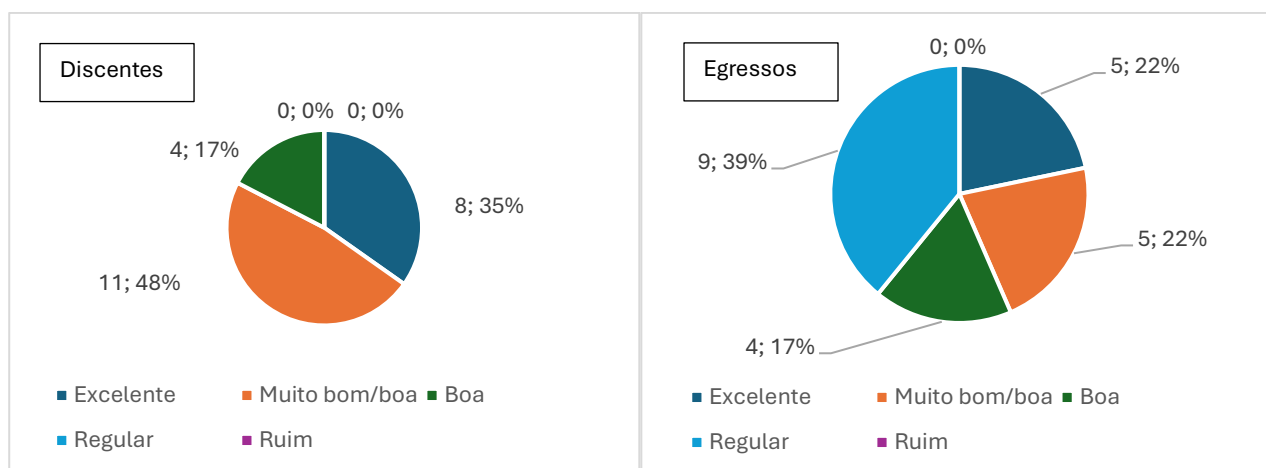
- A avaliação deve ser formativa por parte do orientador considerando sempre os avanços do aluno, mas com rigorosidade no encaminhamento de feedback para cada situação avaliada.

3.10 Participação de docentes e egressos nos grupos de pesquisa dos docentes

Questionados sobre a periodicidade das reuniões dos grupos de pesquisa os relatos evidenciaram que a organização depende de cada um deles, sendo mensais ou quinzenais, presencias ou remotos, individuais ou coletivos, com estudos de textos indicados previamente, discussão de projetos de pesquisa em andamento e orientação. Os encontros são organizados de forma a promover um espaço produtivo de discussão, leitura crítica e a reflexão coletiva

No que se refere a participação dos discentes e egressos nos grupos de pesquisa coordenados pelos professores a avaliação dos docentes foi de que a dos discentes foi excelente (35%), muito boa (48%) e boa (17%) e a dos egressos foi excelente (22%), muito boa (22%) boa (17%) e regular (39%), resultados que estão apresentados no Gráfico 8

Gráfico 8 - Participação dos Discentes e Egressos nos Grupos de Pesquisa dos Docentes - 2023/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.11 Avaliação do Comprometimento dos Discentes com o PPGE - 2023/2024

No Quadro 5 está apresentado o resultado, em valores percentuais, da avaliação do comprometimento dos discentes com o PPGE segundo seis indicadores e conforme os conceitos atribuídos pelos docentes participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 5 - Avaliação do Comprometimento dos Discentes com o PPGE pelos Docentes - 2023/2024

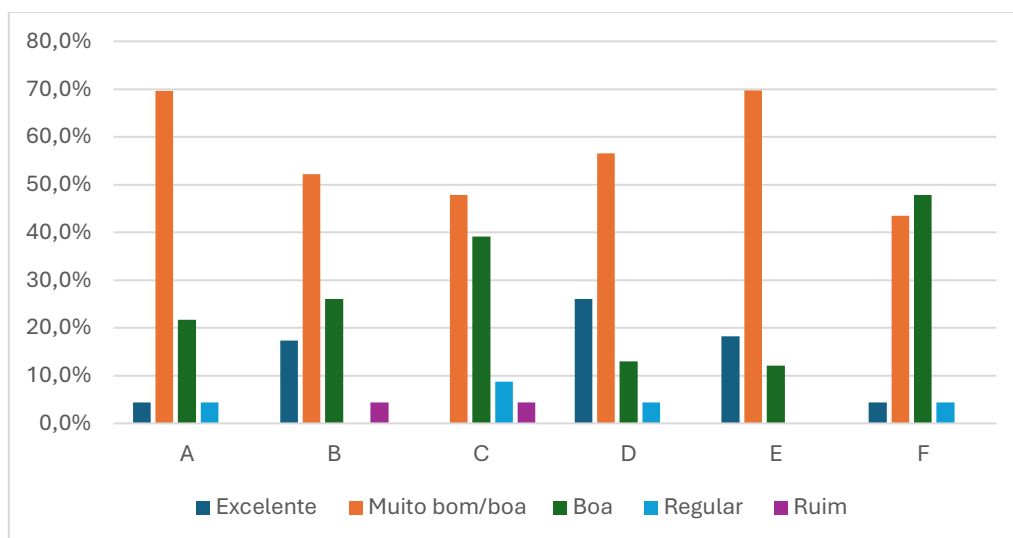
| Legenda | Indicadores | Excelente | Muito bom/boa | Boa | Regular | Ruim |
|---------|--|-----------|---------------|-------|---------|------|
| A | Comprometimento com a formação de pesquisador(a) em educação | 4,3% | 69,6% | 21,7% | 4,3% | 0,0% |
| B | Comprometimento nas disciplinas cursadas | 17,4% | 52,2% | 26,1% | 0,0% | 4,3% |
| C | Participação nas atividades extracurriculares promovidas pelo PPGE | 0,0% | 47,8% | 39,1% | 8,7% | 4,3% |
| D | Compromisso com os processos de orientação | 26,1% | 56,5% | 13,0% | 4,3% | 0,0% |
| E | Atendimento aos prazos estabelecidos para realização do curso | 18,2% | 69,7% | 12,1% | 0,0% | 0,0% |
| F | Produção acadêmica (artigos, livros e capítulos) | 4,3% | 43,5% | 47,8% | 4,3% | 0,0% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

Nas respostas dos participantes prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos muito bom/boa e boa. Destacam-se no conceito muito bom/boa os indicadores: com a formação do pesquisador(a) em educação (69,2%); atendimento aos prazos estabelecidos (69,7%) comprometimento com os processos de orientação (56,5%), comprometimento com as disciplinas cursadas (52,2%), participação nas atividade extracurriculares promovidas pelo PPGE (47,8%) e produção acadêmica (43,5%). No conjunto dos dados avaliados pela maioria dos docentes participantes o comprometimento dos discentes está concentrado nos conceitos muito bom e bom. No entanto, a participação em eventos e a produção acadêmica são aspectos que carecem de melhorias para alcançar patamares de excelência desejados pelo PPGE.

O Gráfico 9 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles

Gráfico 9 - Avaliação do Comprometimento dos Discentes com o PPGE - 2023/2024



Fonte: Autoavaliação do PPGE

Nos comentários dos docentes foi destacado que há uma participação significativa nas aulas e nos processos de orientação, porém pouca participação nas atividades propostas pelo PPGE e na produção acadêmica. De modo geral os estudantes são efetivamente comprometidos com os variados aspectos da vida na acadêmica na pós-graduação. No Mestrado com a nova direção do currículo, com a exigência de ao menos uma publicação em evento, trará benefícios para esse âmbito que era menos destacado. Foi destacado também o tempo dos alunos trabalhadores em educação e sua disponibilidade quando trabalham concomitantemente ao realizarem seu Mestrado ou Doutorado, fatores que exigem cuidado com cada uma das situações dos discentes.

3.12 Avaliação das contribuições do PPGE à Comunidade Interna e Externa

No Quadro 6 está apresentado o resultado, em valores percentuais, da avaliação das contribuições do PPGE à comunidade interna e externa nos sete indicadores listados, conforme os conceitos atribuídos pelos docentes.

Quadro 6 - Avaliação das Contribuições do PPGE pelos Docentes - 2023/2024

| Legenda | Indicadores | Excelente | Muito bom/boa | Boa | Regular | Ruim |
|---------|---|-----------|---------------|-------|---------|------|
| A. | Área de Educação/Política Educacional | 30,4% | 47,8% | 13,0% | 8,7% | 0,0% |
| B | Área de Educação/Ensino Aprendizagem | 26,1% | 47,8% | 17,4% | 8,7% | 0,0% |
| C | Comunidade Interna (UEPG - geral) | 13,0% | 52,2% | 26,1% | 8,7% | 0,0% |
| D | Comunidade Interna (Licenciaturas) | 13,0% | 34,8% | 43,5% | 8,7% | 0,0% |
| E | Comunidade Externa (Sociedade em Geral) | 4,3% | 30,4% | 47,8% | 17,4% | 0,0% |
| F | Comunidade Externa (Campos Gerais) | 4,3% | 30,4% | 43,5% | 21,7% | 0,0% |
| G | Comunidade Externa (Educação Básica) | 8,7% | 30,4% | 39,1% | 21,7% | 0,0% |

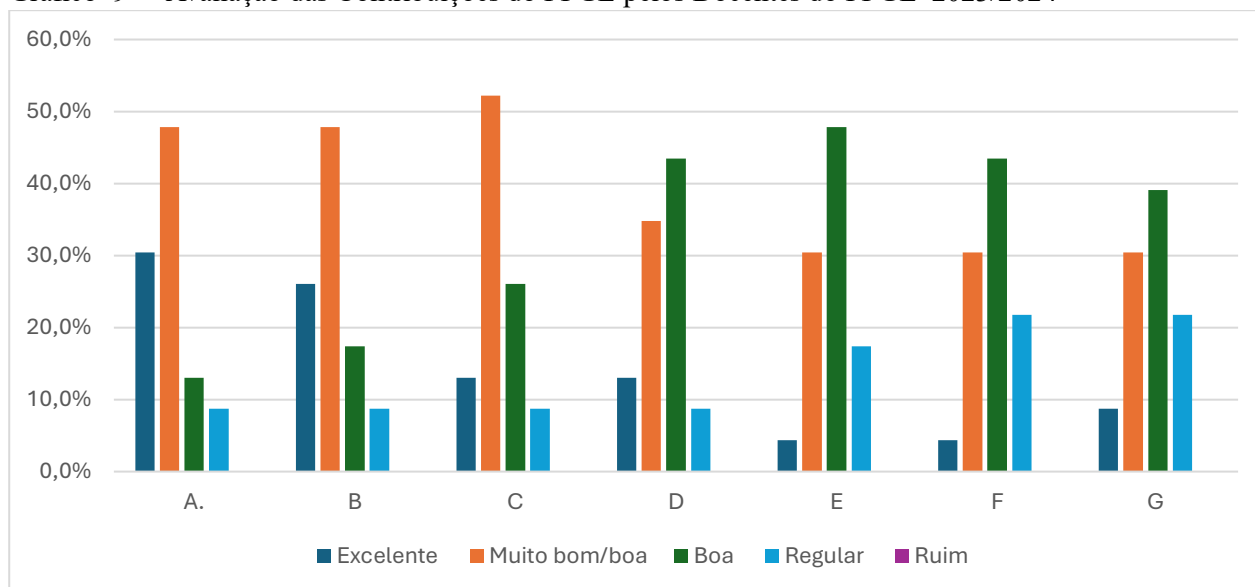
Fonte: Questionário de Autoavaliação

Nas respostas dos participantes prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos muito bom e boa. Destacam-se no conceito muito bom/boa os indicadores da área de conhecimento educação/política educacional e educação/ensino-aprendizagem (47,8%) e comunidade interna (UEPG - geral) (52,25%). Os demais indicadores, comunidade interna (licenciaturas) (43,5%), comunidade externa sociedade em geral (47,8%), comunidade externa campos gerais (43,5%) e comunidade externa educação básica (39,1%) aparecem com conceito boa. É interessante observar que os indicadores da área de conhecimento educação/política educacional e educação/ensino-aprendizagem e comunidade interna (UEPG - geral e licenciaturas) revelam a qualidade das contribuições do PPGE, enquanto os indicadores comunidade externa, tanto para sociedade em geral quanto para os Campos Gerais e a Educação Básica, são os pontos frágeis a serem melhorados na avaliação dos docentes.

No conjunto dos dados avaliados pela maioria dos docentes participantes a contribuição do PPGE é altamente qualificada para as áreas de conhecimento educação/política educacional/ensino-aprendizagem, bem como para comunidade interna (UEPG-geral). No entanto, é necessário melhorar os aspectos relacionados a comunidade externa, dado que foram apontadas algumas deficiências que devem ter atenção para que as contribuições do PPGE possam ser melhoradas junto à comunidade externa.

O Gráfico 9 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos docentes na avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 9 - Avaliação das Contribuições do PPGE pelos Docentes do PPGE 2023/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Os comentários dos participantes da autoavaliação, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão contribuições do PPGE, cujas síntese foi organizada em potencialidades e fragilidades.

Quanto as potencialidades os respondentes elencaram os seguintes aspectos: a formação de pesquisadores para a inserção em vários espaços educacionais, o papel importante do PPGE no território, o compromisso de estar com a comunidade, divulgação das ações e eventos do programa, engajamento para a

devolutiva de pesquisas e professores renomados em âmbito internacional e nacional que com seus estudos e pesquisas contribuem significativamente para o campo da Educação.

Em relação as fragilidades os comentários apontaram a necessidade de melhoria na relação com o mundo escolar e mundo social, maior envolvimento social, estabelecimento de parcerias com instituições e órgãos da administração pública, mobilização de setores da comunidade, da universidade e sociedade em geral, atendimento das pesquisas a comunidade externa, formação e retorno dos pós-graduados às suas vivências de trabalho no campo educacional, aproximação com os profissionais da educação básica, maior visibilidade com a comunidade externa, maior envolvimento com a educação básica e a falta de uma política do PPGE atender esta demanda.

3.13 Avaliação dos Projetos e Pesquisas Desenvolvidos no quadriênio 2021-2024 no PPGE e a inserção social que gerou/geraram impactos na comunidade

A respeito da avaliação dos projetos e pesquisas desenvolvidos no quadriênio 2021-2024 no PPGE e a inserção social que gerou/geraram impactos na comunidade (região, município, redes, escolas, comunidades e/ou instituições de educação não escolar etc.), as respostas dos participantes da autoavaliação apontam questões importantes, cuja síntese foi organizada em potencialidades e fragilidades.

No que se refere as potencialidades foram delineados os pontos a seguir: diálogos com instituições educacionais e sociais, mudanças nas atividades realizadas nas escolas, nas atitudes e comportamentos dos professores perante a política educacional, produção de material para circulação nas comunidades escolares, atividades práticas com professores, dialogo e ações diretas com a comunidade, publicações científicas, ampliação dos estudos na área de políticas educacionais, interlocução com pesquisadores de outras IES e produção de conhecimento coletiva e desenvolvimento de pesquisas de doutoramento.

Quanto as fragilidades foram descritas que as pesquisas não geram/geraram impactos na comunidade, falta de instrumento para avaliar a circulação das atividades desenvolvidas e impactos individuais.

3.14 Avaliação das Contribuições relevantes e aderência social dos produtos (livros, artigos, trabalhos, ações) gerados a partir das pesquisas, das teses ou dissertações que docentes orientaram no quadriênio (2021-2024)

Quanto a avaliação das contribuições relevantes e aderência social dos produtos (livros, artigos, trabalhos, ações) gerados a partir das pesquisas, das teses ou dissertações que docentes orientaram no quadriênio (2021-2024) foram analisados onze indicadores contidos na dimensão conforme as respostas dos participantes do processo de autoavaliação.

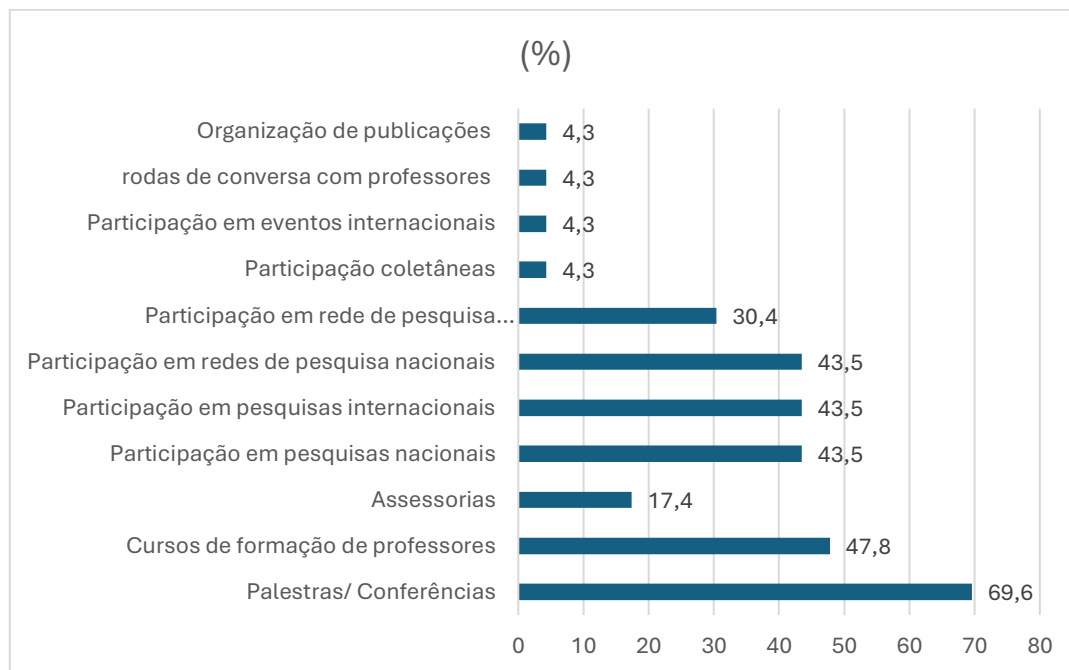
Nas respostas dos participantes prevalecem com maiores valores percentuais palestras/conferências (69,6%). Observa-se ainda que cursos de formação (47,8%), participação em pesquisas nacionais, internacionais e em redes nacionais (43,5%) são produtos que tem boa contribuição à sociedade na avaliação dos docentes. Ademais, a participação em redes de pesquisas internacionais (30,4%) tem percentual significativo entre os indicadores avaliados. Os demais indicadores, assessorias, organização de publicações,

rodas de conversa com professores, participação em eventos internacionais e participação em coletâneas, são avaliados como pontos a serem melhorados no programa. É importante notar que os indicadores palestras/conferências e participação em pesquisas, sejam elas nacionais, internacionais ou em redes (nacionais e internacionais), revelam a qualidade das contribuições à sociedade dos produtos gerados a partir das pesquisas, das teses ou dissertações que docentes orientaram no quadriênio (2021-2024), enquanto os indicadores assessorias, organização de publicações, rodas de conversa com professores, participação em eventos internacionais e participação em coletâneas, são os pontos frágeis a serem melhorados.

No conjunto dos dados avaliados pela maioria dos docentes participantes as contribuições relevantes e aderência social dos produtos (livros, artigos, trabalhos, ações) gerados a partir das pesquisas, das teses ou dissertações que docentes orientaram no quadriênio (2021-2024) são altamente qualificadas para palestras/conferências e participação em pesquisas. No entanto, é necessário melhorar os aspectos relacionados a assessorias, organização de publicações, rodas de conversa com professores, participação em eventos internacionais e participação em coletâneas, dado que foram apontadas algumas deficiências que devem ter atenção para que as contribuições possam ser melhoradas.

O Gráfico 10 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 10 - Contribuições à Sociedade dos Produtos dos docentes do PPGE - 2023/2024*



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Nota: * Na questão formulada aos docentes era possível assinalar mais de uma resposta.

Os comentários dos participantes da autoavaliação, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão contribuições do PPGE, cujas síntese foi organizada segundo os mais relevantes: criação de redes de pesquisa nacional e internacionalmente, organização de palestras/eventos sobre

temas educacionais, publicação dos resultados das pesquisas (livros, artigos, coletâneas e outros), rodas de conversa com professores e estudantes, assessoria e consultoria para agência de fomento à pesquisa.

3.14 Avaliação do Impacto do PPGE na Vida dos Egressos

No que se refere a *avaliação do impacto do PPGE na vida dos egressos* as respostas dos participantes do processo de autoavaliação indicaram pontos relevantes, tais como: a formação intelectual e a melhoria da capacitação profissional e o acesso a cargos públicos em universidades públicas e cargos de coordenação/assessoria da administração pública.

3.15 Avaliação das Ações de Internacionalização realizadas pelos Docentes no quadriênio

No Quadro 7 está apresentado o resultado, em valores percentuais, da avaliação das ações de internacionalização realizadas pelos docentes no quadriênio 2021/2024 segundo sete indicadores contidos na dimensão e conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 7 - Ações de Internacionalização realizadas pelos Docentes - 2021/2024

| Legenda | Indicadores | Sim | Não |
|---------|--|-------|-------|
| A | Projetos de pesquisa | 52,2% | 47,8% |
| B | Parcerias interinstitucionais | 52,2% | 47,8% |
| C | Mobilidade discente | 4,3% | 95,7% |
| D | Mobilidade Docente | 17,4% | 82,6% |
| E | Redes internacionais de colaboração | 56,5% | 43,5% |
| F | Citações em publicações internacionais | 21,7% | 78,3% |
| G | Outras | 17,4% | 82,6% |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

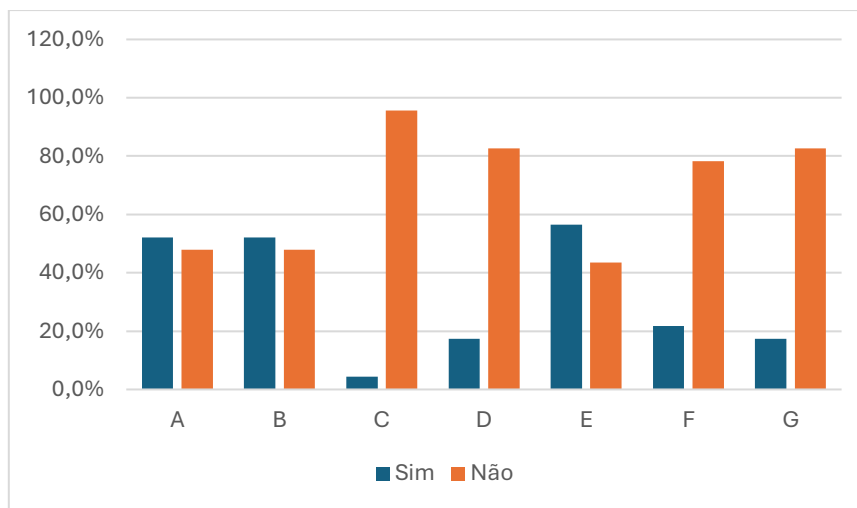
As respostas dos participantes são organizadas segundo os conceitos sim e não. Destacam-se no conceito sim os indicadores redes internacionais de colaboração (56,5%), projetos de pesquisa (52,2%) e parceria interinstitucionais (52,2%). Os indicadores mobilidade discente (95,7%), mobilidade docente (82,6%) e citações em publicações internacionais (78,3%) são apresentados com maior percentual no conceito não. É interessante observar que os indicadores redes internacionais de colaboração, projetos de pesquisa e parceria interinstitucionais revelam a qualidade das ações de internacionalização realizadas pelo PPGE, enquanto os indicadores mobilidade discente, mobilidade docente e citações em publicações internacionais, são os pontos frágeis a serem melhorados segundo a avaliação dos docentes.

No conjunto dos dados avaliados pela maioria dos docentes participantes a internacionalização do PPGE é altamente qualificada para redes internacionais de colaboração, projetos de pesquisa e parceria

interinstitucionais. No entanto, é necessário melhorar os aspectos relacionados a mobilidade discente, mobilidade docente e citações em publicações internacionais, uma vez que foram apontadas fortes deficiências nesses indicadores.

O Gráfico 11 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 11 - Ações de Internacionalização realizadas pelos Docentes no quadriênio 2021/2024



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Os comentários dos participantes da autoavaliação, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão contribuições do PPGE, cuja síntese foi organizada de acordo com o detalhamento das ações que o docente realiza conforme potencialidades e fragilidades.

Quanto ao detalhamento das ações de internacionalização que o docente realiza os respondentes elencaram como potencialidades os seguintes aspectos: parceria em pesquisas nacionais/internacionais, rede de editores latino-americana e associação internacional, coorientação, disciplinas conjuntas e publicação de coletâneas, termo de cooperação entre pesquisadores, intelectuais e universidades, parceria em palestras e organização de seminários internacionais, participação em bancas de pesquisas interinstitucionais e envolvimento em grupos de pesquisa com repercussão nacional e internacional

No que tange a mobilidade discente, mobilidade docente e citações em publicações internacionais, as temáticas foram citadas como pontos frágeis a serem melhorados futuramente.

4 Considerações Finais

A autoavaliação do PPGE pelos docentes que dela participaram trouxe informações relevantes tanto sobre aspectos recentes quanto aqueles vivenciados durante o quadriênio 2021-2024. Ao analisar os resultados do processo avaliativo foi possível perceber os avanços em relação as fragilidades constatadas na avaliação realizada em 2021/2022. Nos depoimentos dos docentes houve relatos de que o Programa avançou

muito em relação ao quadriênio anterior buscando superar as fragilidades observadas com propostas significativas para melhoria dos currículos do Mestrado e Doutorado..

Além dos avanços na organização curricular, a condução da gestão do Programa atuou na melhoria das relações interpessoais, seja entre coordenação e professores, professores e professores, professores e discentes, discentes e discentes, bem como na ampliação de comissões de trabalho e no envolvimento coletivo da comunidade do PPGE. A qualificação docente e o compromisso profissional dos professores também foi destacada, bem como a formação propiciada durante o curso de mestrado e doutorado.

Avanços na qualidade dos processos de orientações e pesquisa, nos grupos de pesquisa, na inserção social dos docentes, discentes e egressos, na atuação profissional do egressos, também foram mencionadas, aprimoramentos estes que vem proporcionando mais coesão ao Programa e a consolidação da Pós-Graduação que oferta.

Quanto à infraestrutura do PPGE, a percepção dos participantes da autoavaliação, é de que embora ela tenha melhorado, ainda há necessidade de mais recursos físicos e financeiros e apoio da administração da UEPG

Em relação à internacionalização os dados mostram avanços, ainda que tímidos, com o envolvimento de docentes e discentes em pesquisas, redes de pesquisa, eventos e associações acadêmicas, indicando que há necessidade de intensificar as ações nesse quesito.

A análise dos dados produzidos pelos docentes na autoavaliação desvelou a realidade do Programa apontou as potencialidades e fragilidades, mas ao mesmo tempo dá indícios de que há aspectos pontuais que precisam discutidos e refletidos coletivamente com a comunidade do PPGE, para que ações para superá-las sejam propostas e desenvolvidas.



**Relatório da Autoavaliação
do PPGE/UEPG
2023-2024**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UEPG
2023/2024 PELOS DISCENTES**

VOLUME 2 – DISCENTES

**Ponta Grossa- PR
2025**

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO – PPGE/UEPG**

Docentes

Mary Ângela Teixeira Brandalise (Coordenadora)

Simone Regina Manosso Cartaxo (Coordenadora do PPGE)

Alessandro de Melo

Silvia Cristina de Oliveira Madrid

Simone de Fátima Flach

Susana Soares Tozetto

Discentes

Gabriel Cavallari Cortilho

Ilda Gonçalves Batista

Larissa Machado

Luana Karoline Pieckhardt Santos de Souza

Tuany Cristina Carvalho Santos

Egressos

Michelle Barreto

Ruhama Ariella Sabião Batista

Thaiane de Góis Domingues

Victoria Mottim Gaio

Técnico

Michele Fátima Machado

Docente Externo

Regilson Maciel Borges Membro

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 05 |
| 2. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG 2023-2024 ... | 05 |
| 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - 2023/2024 | 07 |
| 3.1. Expectativas dos docentes em relação ao Mestrado e Doutorado..... | 07 |
| 3.2. Avaliação do corpo docente do PPGE – UEPG..... | 08 |
| 3.3. Relação entre os discentes..... | 08 |
| 3.4. Processo de orientação, aderência das pesquisas as linhas e aos grupos de pesquisa e qualidade da produção acadêmica..... | 09 |
| 3.5. Avaliação das matrizes curriculares do Mestrado e Doutorado..... | 11 |
| 3.6. Infraestrutura do Programa | 12 |
| 3.7. Avaliação da Gestão do Programa | 12 |
| 3.8. Avaliação da inserção e impacto social das pesquisas | 13 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 15 |

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada coletivamente a política/projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-graduação – PPG em 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG elaborada em 2020. O projeto de autoavaliação foi implementado em 2021 pela Comissão e o primeiro processo avaliativo foi realizado durante os anos de 2021/2022, envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos Programa, formação e impacto social.

O segundo processo avaliativo foi realizado nos anos de 2023 e 2024 numa perspectiva de continuidade considerando os resultados da autoavaliação de 2021/2022, as ações desenvolvidas para superação das fragilidades, o cronograma da Política de Autoavaliação e as novas demandas que emergiram no âmbito do Programa.

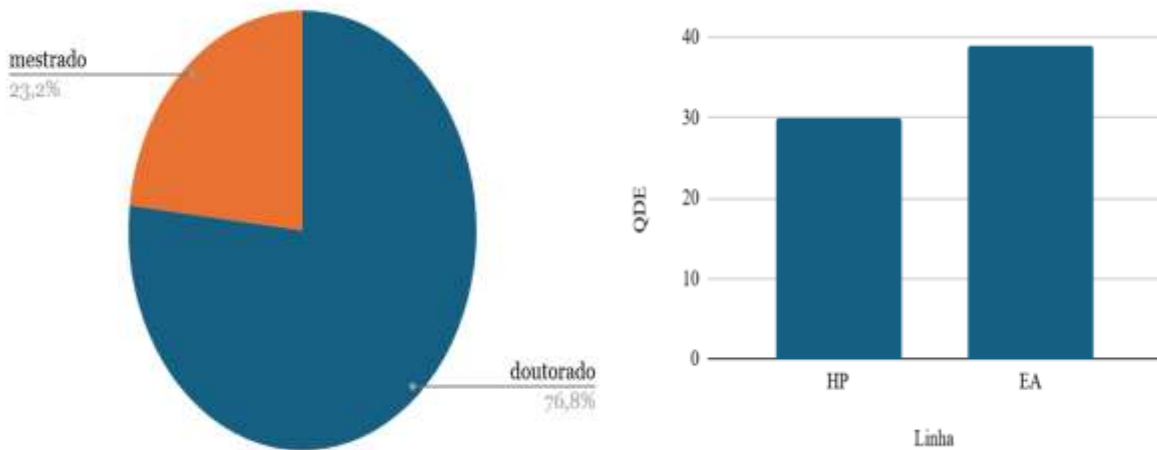
As dimensões da autoavaliação foram similares ao processo avaliativo anterior, com ajustes e/ou inserções de novos indicadores para coletar informações que se apresentaram relevantes para o Programa e para a Comissão de Autoavaliação. Assim, foi necessário elaborar três instrumentos de avaliação: questionários online para docentes, discentes e egressos. Os resultados do processo avaliativo foram tabulados e analisados pela Comissão de Autoavaliação do PPGE e o relatório, na versão preliminar, foi elaborado em três volumes referentes a avaliação dos docentes, discente e egressos, e posteriormente far-se-á um relatório síntese dos resultados dos três segmentos.

Este relatório elaborado pela Comissão constitui o Volume 2 - Discentes, está organizado em duas seções: a primeira caracteriza os participantes do processo de autoavaliação e a segunda trata da apresentação e análise das dimensões avaliadas, além desta introdução e das considerações finais.

2. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG - 2023/2024

O total de discentes respondentes do questionário de autoavaliação foi de 69 alunos, distribuídos entre Mestrado (23,2%) e Doutorado (76,8%), dos quais 56,5% estão matriculados na linha de Ensino Aprendizagem e 43,5% na linha de História e Política, indicados no Gráfico 1:

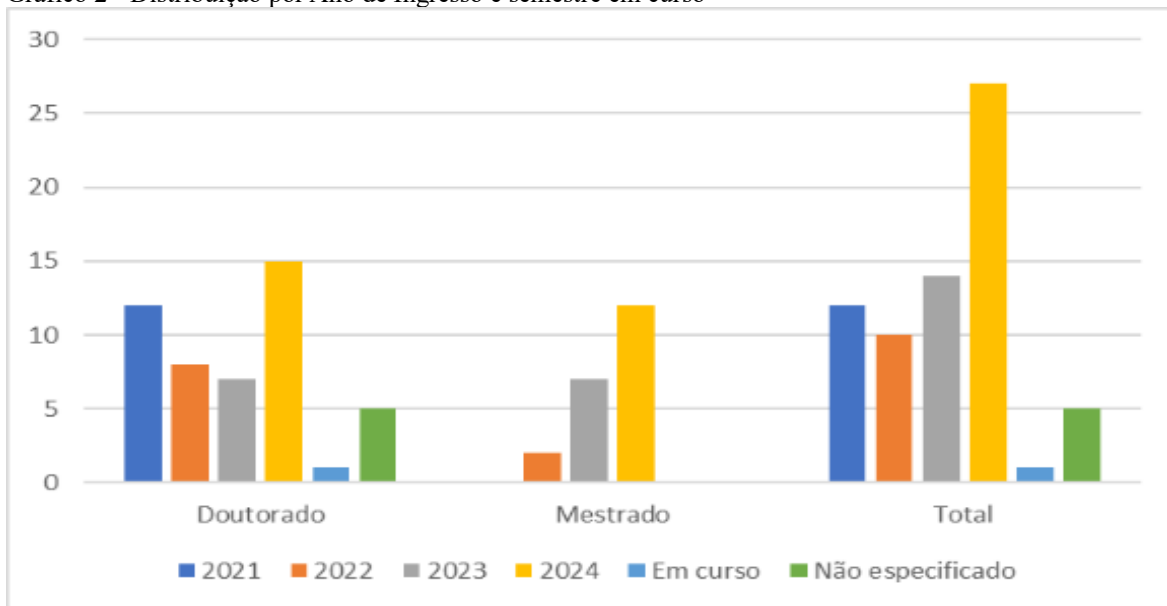
Gráfico 1 - Perfil discente x linha de pesquisa



Fonte: Questionário de autoavaliação

Sobre os anos de ingresso destes discentes, verifica-se que o maior número de participante está matriculado em 2024 (39,13%), seguido por 2023 (20,29%), 2021 (17,39%), 2022 (14,49%), sendo que alguns discentes não especificaram o nível ao qual estão vinculados ou assinalaram “em curso” no questionário, representando 7,25% e 1,45%, respectivamente.

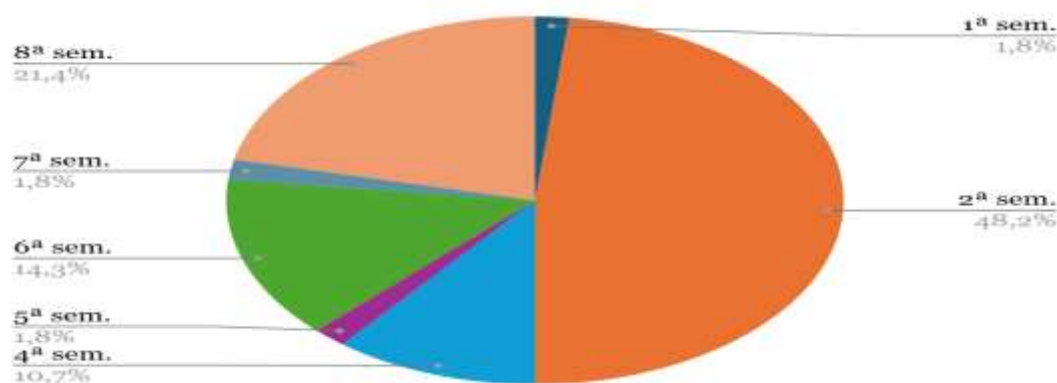
Gráfico 2 - Distribuição por Ano de Ingresso e semestre em curso



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Quanto ao semestre em curso, a maioria indicou cursar o 2ª semestre (48,2%), seguido pelos discentes que estão finalizando o Mestrado e Doutorado (21,4%), conforme consta no Gráfico 3:

Gráfico 3 - Semestre em curso pelos discentes



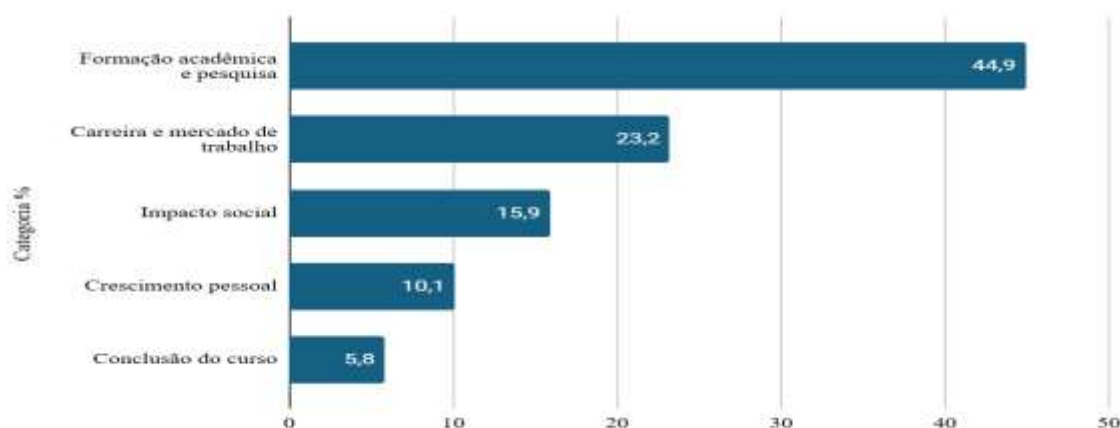
Fonte: Questionário de Autoavaliação

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - 2023/2024

3.1. Expectativas dos docentes em relação ao Mestrado e Doutorado

Sobre as expectativas quanto ao desenvolvimento do Mestrado e Doutorado, cerca de 44,9% indicou o aprofundamento teórico-metodológico e a formação como pesquisador como objetivo principal, enquanto 23,2% assinalaram que as expectativas giram em torno do ingresso como docentes no ensino superior, a progressão de carreira e o aumento salarial que isso pode acarretar. Foram destacados ainda, nesta questão a busca por pesquisas que impactem à educação básica ou políticas públicas, preocupação com bem-estar durante o curso e desenvolvimento intelectual e pessoal, bem como, priorizar finalizar o curso, seja por tempo ou êxito. No Gráfico 4, é possível verificar as informações de forma mais detalhada:

Gráfico 4 - Expectativas em relação ao Mestrado/Doutorado

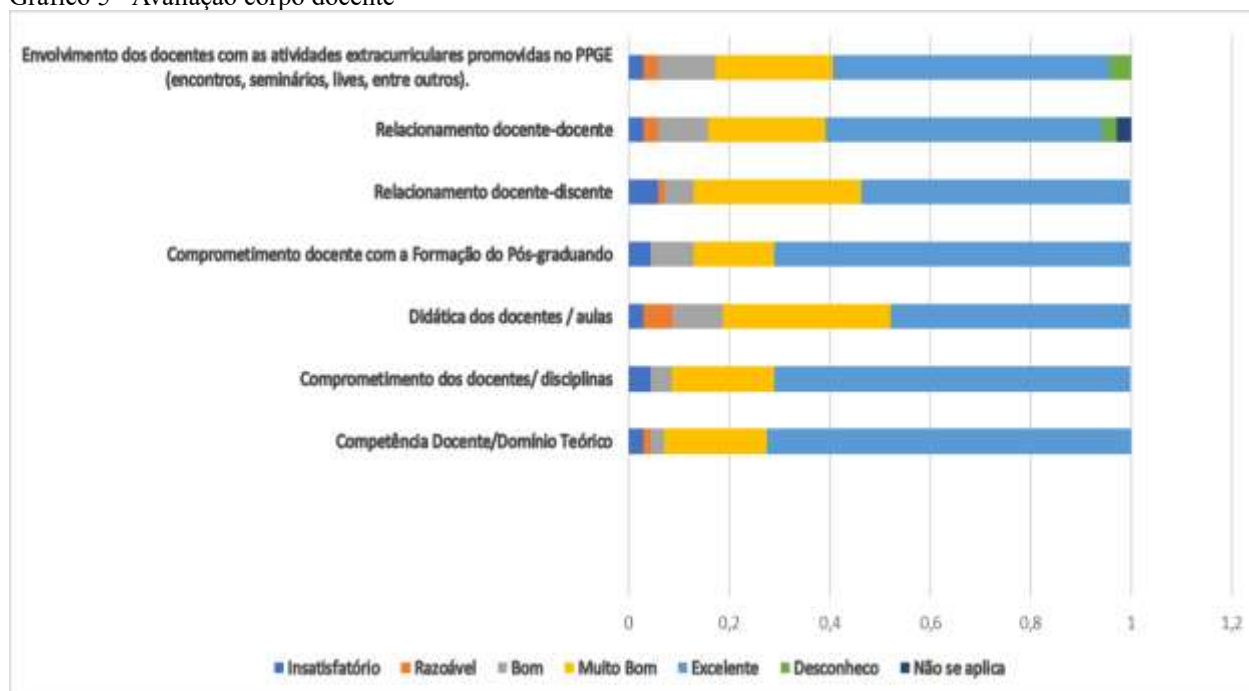


Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.2. Avaliação do corpo docente do PPGE – UEPG

Quanto à avaliação do corpo docente do PPGE-UEPG, os dados apontam a excelência da competência teórica, o comprometimento com o desenvolvimento das disciplinas e com a formação dos discentes. No entanto, os indicadores sugerem margens para a melhoria na didática e no envolvimento em atividades extracurriculares por parte dos docentes, o fortalecimento do relacionamento entre discentes-docentes e discentes-discentes, sugerindo a necessidade de iniciativas promotoras da integração destes grupos. De maneira geral, os resultados destacam a excelência acadêmica do Programa, ao mesmo tempo que apontam caminhos para aprimorar a experiência discente por meio de uma abordagem mais dinâmica e colaborativa. Os dados podem ser visualizados no Gráfico 5:

Gráfico 5 - Avaliação corpo docente



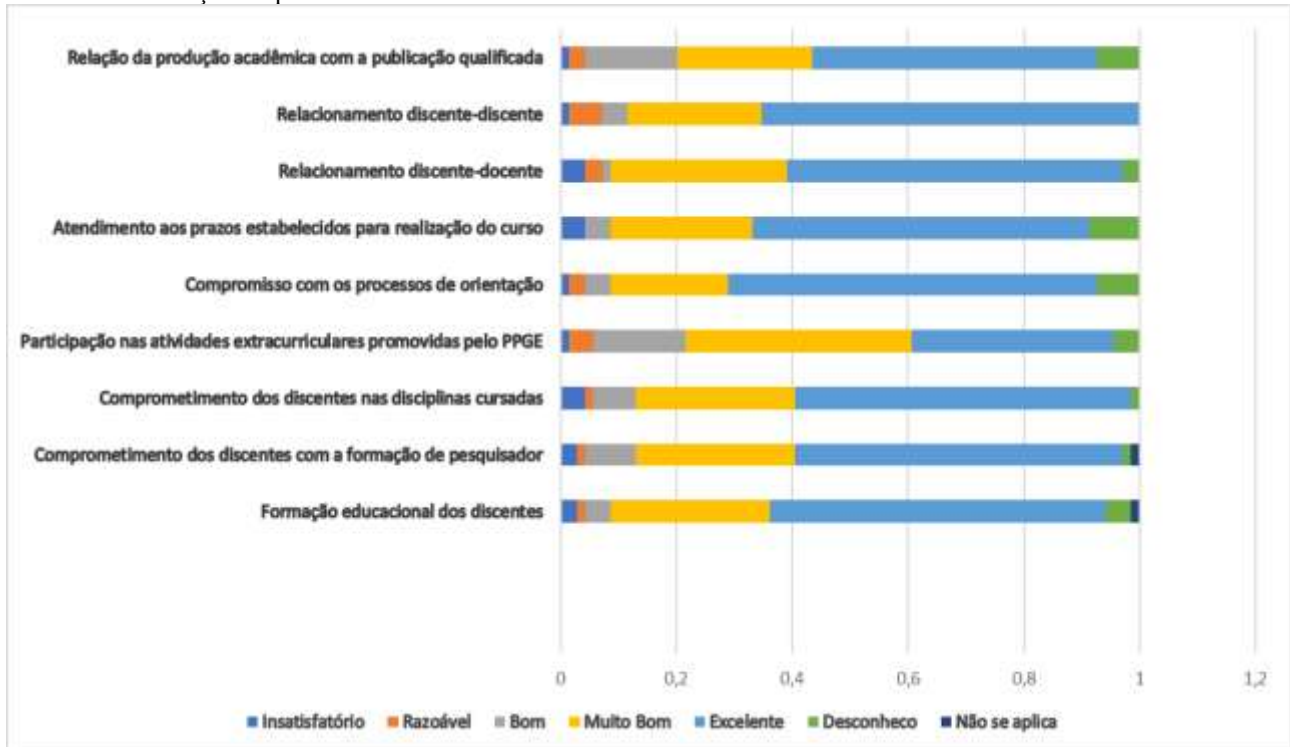
Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.3. Relação entre os discentes

Quanto a avaliação dos discentes, o cenário é predominantemente positivo no que diz respeito à formação educacional recebeu 85,5% de avaliações positivas (muito bom/excelente), refletindo a qualidade do Programa, enquanto o comprometimento com as disciplinas e processos de orientação alcançou índices igualmente elevados (85,5% e 84,1%, respectivamente). As relações interpessoais emergem como um diferencial marcante do Programa, com 88,4% de avaliações positivas no relacionamento discente-docente e 88,5% entre pares, somando-se as respostas muito bom/excelente.

Porém, as áreas que exigem atenção são a participação em atividades extracurriculares e o cumprimento de prazos, no qual os comentários tecidos pelos discentes apontam para a dificuldade de conciliação de horários com suas atividades cotidianas, incluindo o trabalho, assim como a produção acadêmica qualificada, para o qual a sugestão é promoção de maior capacitação para a escrita científica, conforme Gráfico 6:

Gráfico 6 - Avaliação corpo discente

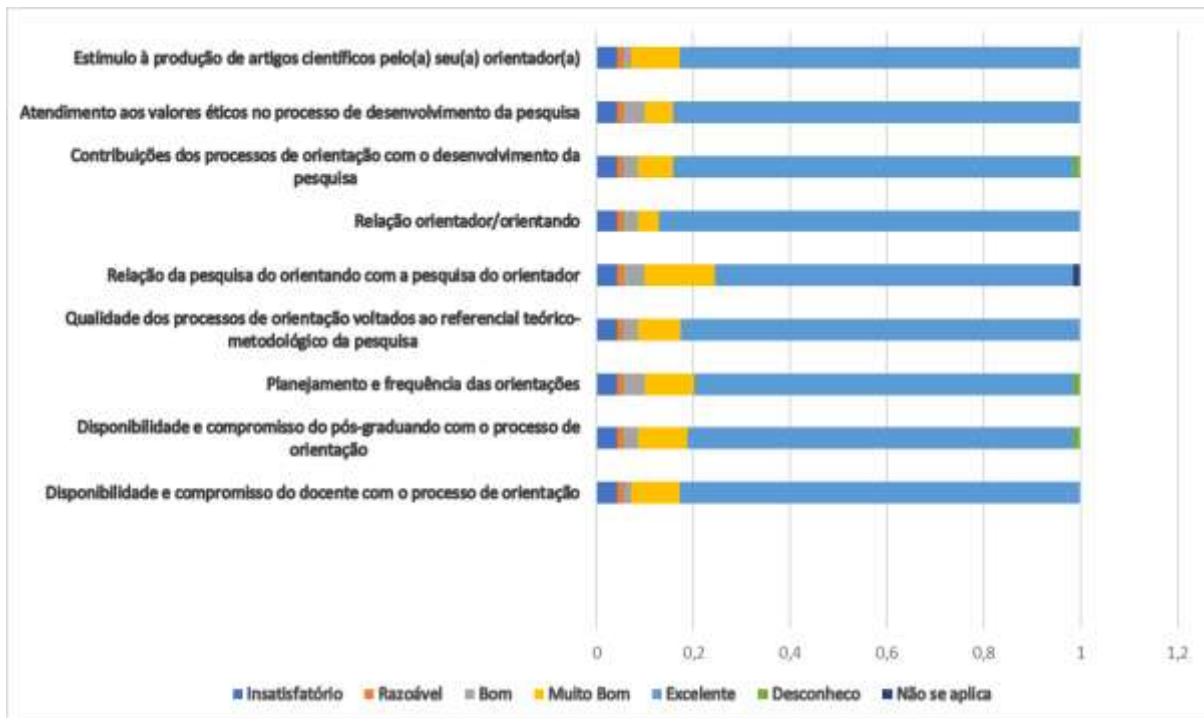


Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.4. Processo de orientação, aderência das pesquisas as linhas e aos grupos de pesquisa e qualidade da produção acadêmica

O processo de orientação de pesquisa foi indicado como fatores de excelência, sendo a relação orientador-orientando como o fator mais destacado com 87% de avaliações excelentes, indicando um ambiente acadêmico produtivo e harmonioso. O compromisso dos docentes com a orientação (82,6% excelente) e a qualidade do suporte teórico-metodológico (82,6%) reforçam a excelência do Programa. Os aspectos éticos da pesquisa receberam 84,1% de avaliações excelentes, evidenciando um ambiente acadêmico íntegro. O estímulo à produção científica, com 82,6% de avaliações máximas, mostra a efetividade dos orientadores no fomento à pesquisa. Estes dados consolidam a orientação como um dos pilares fortes do PPGE-UEPG, com relações acadêmicas produtivas e comprometidas com a excelência científica.

Gráfico 7 - Processo de orientação

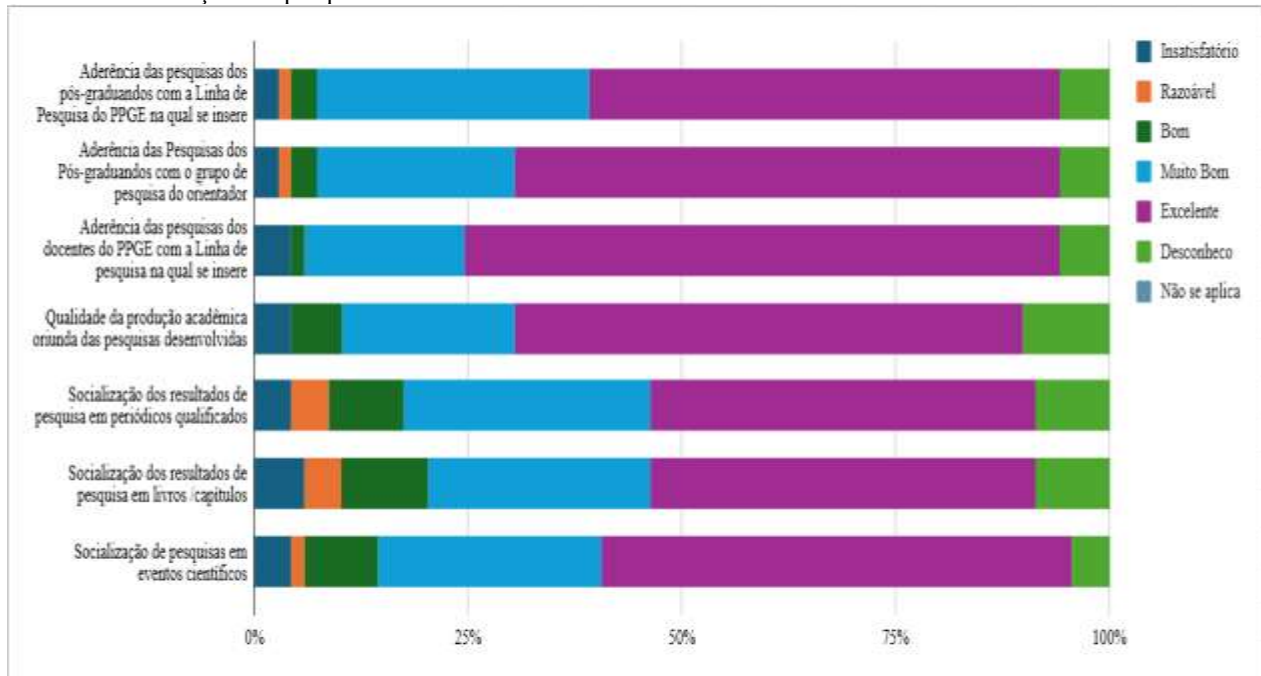


Fonte: Questionário de Autoavaliação

A avaliação sobre aderência do projeto de pesquisa em relação aos grupos de pesquisa e a participação dos discentes nas discussões do mesmo, indicam que 73,9% e 71% dos discentes percebem a aderência de sua pesquisa com o grupo de pesquisa do orientador e na linha de pesquisa o qual se inserem, respectivamente. Os dados, revelam ainda, uma tendência que acompanha o ciclo de vida das pesquisas: começando com 68,1% de excelência na aderência inicial dos trabalhos discentes às linhas de pesquisa do Programa, evoluindo para 73,9% quando considerada a vinculação com os grupos específicos de pesquisa dos orientadores, e atingindo seu ápice na qualidade final da produção acadêmica (75,4%). Esta progressão - desde a concepção até os resultados finais das pesquisas - evidencia um processo acadêmico robusto que transforma ideias em pesquisas de alta qualidade.

Quanto à qualidade da produção acadêmica, os resultados mostram um expressivo 59,4% de excelência, indicando pesquisas robustas e metodologicamente consistentes. A socialização desses trabalhos apresenta desempenho variado: enquanto a participação em eventos científicos atinge 55,1% de excelência, as publicações em periódicos qualificados e livros/capítulos mantêm um patamar similar de 44,9%. Destaca-se o potencial para fortalecer ainda mais sua influência acadêmica mediante maior ênfase nas publicações de alto impacto, conforme Gráfico 8:

Gráfico 8 - Avaliação das pesquisas desenvolvida



Fonte: Questionário de Autoavaliação

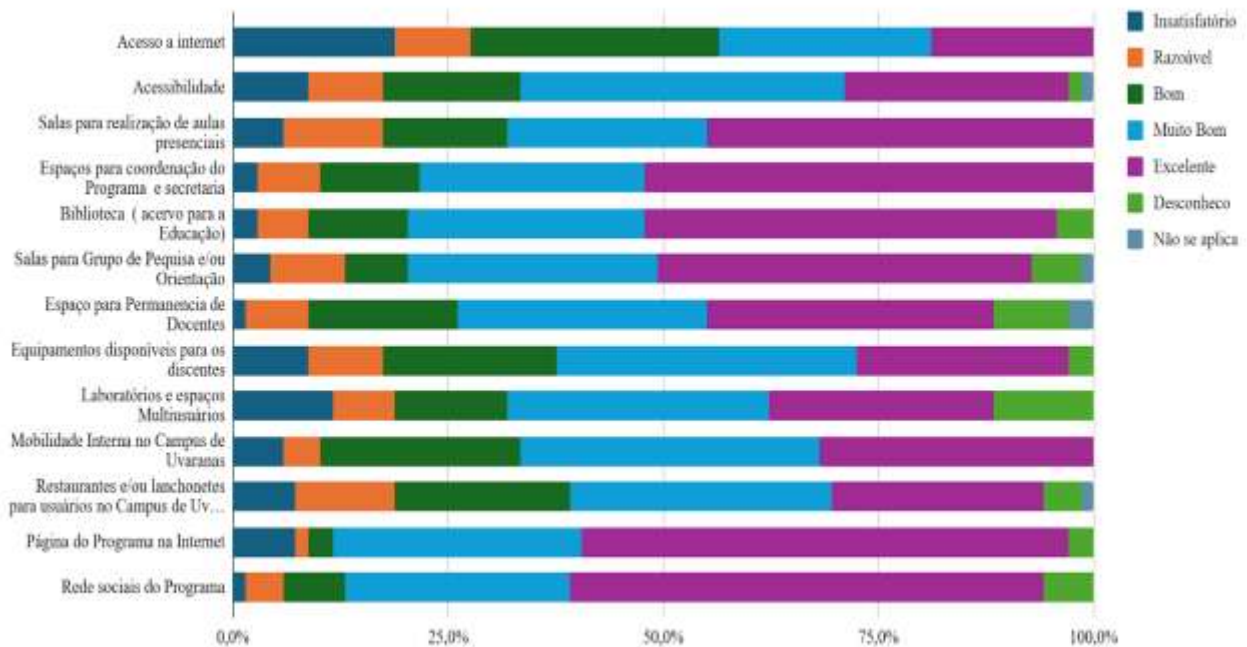
3.5. Avaliação das matrizes curriculares do Mestrado e Doutorado

Quanto à avaliação das matrizes curriculares do Mestrado e Doutorado, o Programa apresenta uma nítida diferença de desempenho. No mestrado, os índices de excelência se mostram modestos: a matriz curricular alcança apenas 26,1% de avaliações excelentes, com as linhas de pesquisa variando entre 23,2% ("História e Política Educacional") e 27,5% ("Ensino e Aprendizagem"). A articulação entre linhas apresenta o menor desempenho, com apenas 21,7% de excelência. Em contraste, o Doutorado demonstra que sua matriz curricular atinge 52,2% de excelência, mais que o dobro do mestrado. As linhas de pesquisa mantêm essa superioridade, com 53,6% para "História e Política Educacional" e 49,3% para "Ensino e Aprendizagem". O desenvolvimento curricular do Doutorado se destaca ainda mais, com impressionantes 58% de avaliações excelentes. Revela-se, então, dois cenários distintos: enquanto o Doutorado consolida um modelo acadêmico robusto, com índices de excelência consistentemente acima dos 50%, o Mestrado enfrenta desafios significativos, com indicadores que não ultrapassam 30% nessa categoria. A discrepância sugere a necessidade de realinhamento curricular no nível de mestrado, realizada já em 2025, visando aproximar seus padrões de excelência já alcançados pelo Doutorado no PPGE-UEPG.

3.6. Infraestrutura do Programa

Sobre a infraestrutura os discentes destacam positivamente os recursos digitais com a página do Programa na internet (56,5%) e redes sociais (55,1%) alcançando os maiores índices de excelência. A infraestrutura física básica também apresenta bons resultados: os espaços para coordenação (52,2%), biblioteca (47,8%) e salas de aula (44,9%) recebem avaliações excelentes por quase metade ou mais dos respondentes. No entanto, os pontos de melhoria que apresentam a internet aparecem como o ponto mais crítico, com apenas 18,8% de avaliações excelentes e 29% de avaliações negativas (insatisfatório ou razoável). A acessibilidade física também preocupa, com 26,1% de excelência. Os espaços de apoio à pesquisa e convivência, como laboratórios (26,1%), equipamentos para discentes (24,6%) e restaurantes/lanchonetes (24,6%), embora não alarmantes, apresentam margem significativa para melhorias. Estes resultados apontam para a necessidade de investir especialmente na qualidade do acesso à internet; na acessibilidade física; e na melhoria dos espaços de pesquisa e convivência. O Gráfico 9 indica todos os itens apontados nesta questão:

Gráfico 9 - Avaliação da infraestrutura



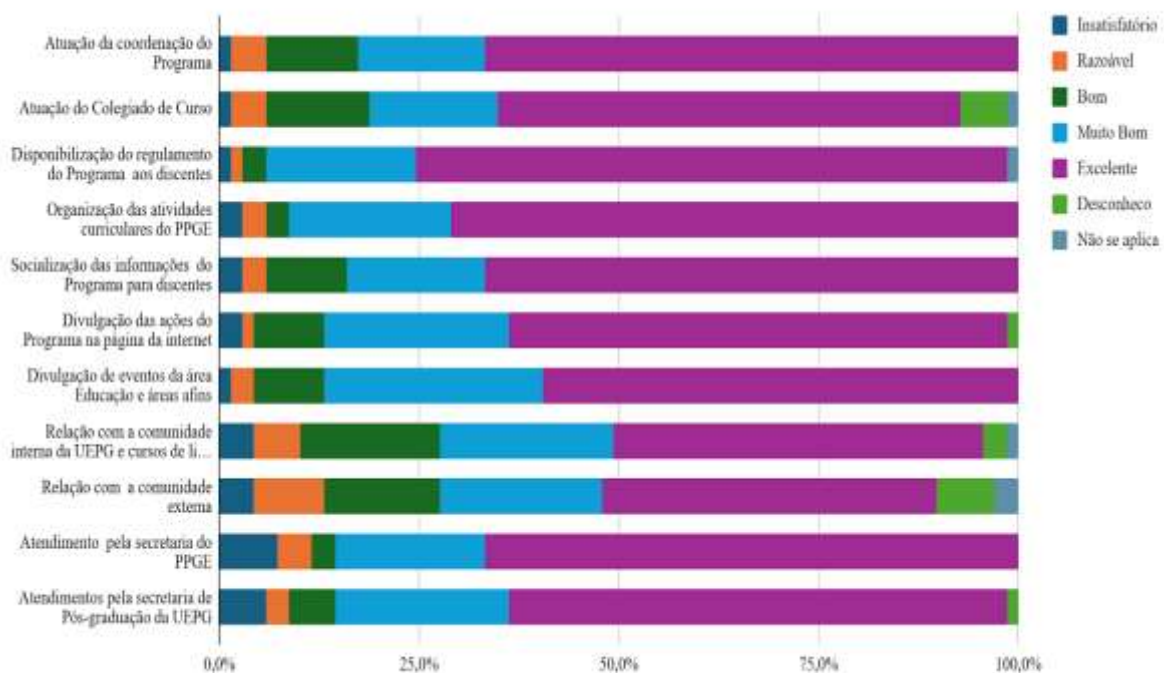
Fonte: Questionário de Autoavaliação

3.7. Avaliação da Gestão do Programa

A coordenação do PPGE-UEPG se destaca com 66,7% de avaliações "excelentes", refletindo uma administração eficiente e reconhecida pela comunidade acadêmica. A organização curricular também alcança patamar elevado, com 71% de excelência, demonstrando a qualidade do

planejamento pedagógico, assim como os serviços de secretaria, apresentando desempenho exemplar, tanto no âmbito do Programa (66,7% excelente) quanto no nível institucional da UEPG (62,3%). A transparência e comunicação interna se consolidam como pontos fortes, especialmente na disponibilização de regulamentos (73,9% excelente) e na divulgação de informações acadêmicas (66,7%). A comunicação digital do Programa também merece destaque, com a página na internet (62,3%) e divulgação de eventos (59,4%) recebendo avaliações majoritariamente positivas. Contudo, as relações interinstitucionais apresentam margem para aprimoramento, especialmente com a comunidade externa (42% excelente), indicando uma área potencial para desenvolvimento estratégico. O gráfico abaixo destaca esses pontos:

Gráfico 10 - Avaliação gestão do PPGE



Fonte: Questionário de Autoavaliação

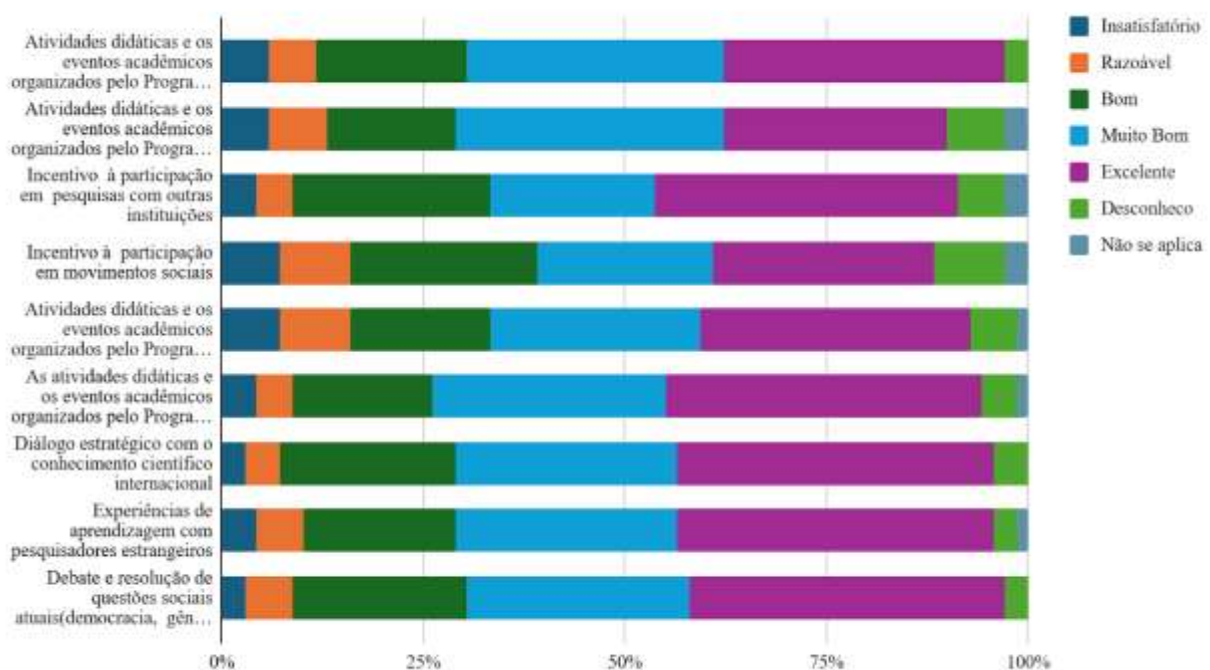
3.8. Avaliação da inserção e impacto social das pesquisas

A inserção social do Programa também foi avaliada pelos discentes, sendo marcado por significativa internacionalização e engajamento com temas contemporâneos, apresentando 39,1% de avaliações positivas tanto no diálogo científico internacional quanto nos debates sobre questões sociais relevantes, como gênero, inclusão e desigualdade. Esses resultados revelam a capacidade do Programa em articular a produção acadêmica com discussões globais e demandas sociais urgentes. No âmbito institucional, observa-se uma gradativa diminuição nos índices de excelência conforme amplia o raio de atuação: 39,1% na interação com a comunidade interna da UEPG, 34,8% com

graduandos e 33,3% com a comunidade externa. Esse padrão sugere que as conexões mais próximas ao ambiente acadêmico imediato são as mais fortalecidas.

O principal desafio aparece no eixo do engajamento social direto, na qual tanto a interação com a Educação Básica quanto com movimentos sociais apresenta os menores índices de excelência (27,5% cada), significativamente abaixo da média geral do Programa. Esses percentuais específicos indicam uma área clara para desenvolvimento estratégico. Desta forma, os dados revelam sólidas bases acadêmicas e internacionais, mas com espaço para crescimento do impacto social direto (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Inserção social do PPGE



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Sobre a pesquisa desenvolvida no Mestrado e/ou Doutorado, sua relevância social e os impactos acadêmicos gerados pelas mesmas (produções científicas, formações, palestras, etc.), as respostas dos discentes organizam-se em três eixos principais de atuação. No campo da educação inclusiva, destacam-se estudos que investigam processos educacionais em contextos de vulnerabilidade, como o sistema prisional, além de análises críticas sobre a medicalização da aprendizagem, propondo alternativas pedagógicas inovadoras.

No âmbito das políticas públicas, observa-se uma produção acadêmica robusta que examina documentos normativos e seus processos de implementação, com especial atenção aos impactos na educação básica. Paralelamente, pesquisas sobre formação docente e gestão educacional oferecem contribuições concretas para a prática profissional em escolas.

As investigações sobre desigualdades sociais revelam abordagens sensíveis às intersecções entre gênero, raça e classe, analisando como essas dimensões estruturam os processos educacionais. Muitos trabalhos concentram-se especificamente no estudo de populações em situação de vulnerabilidade, trazendo à tona questões historicamente marginalizadas no debate educacional.

Esta análise indica que o PPGE-UEPG possui um compromisso, no qual, os estudos desenvolvidos não apenas avançam no debate teórico, mas também oferecem subsídios concretos para a transformação das práticas educacionais e políticas públicas na área da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discentes reconhecem no programa uma sólida formação acadêmica, destacando a qualificação do corpo docente e dos processos de orientação. A infraestrutura é avaliada como adequada, com especial mérito nos recursos digitais e espaços acadêmicos, embora se identifiquem oportunidades de melhoria em equipamentos e acessibilidade.

O Programa se distingue por sua forte inserção acadêmica, com particular êxito na internacionalização e na qualidade da produção científica. Contudo, os estudantes apontam para a necessidade de ampliar a conexão com a educação básica e movimentos sociais, áreas onde o impacto ainda pode crescer. Por fim, os principais desafios são aprofundar a relação entre pesquisa e transformação social; fortalecer a articulação entre diferentes níveis de formação e expandir a divulgação científica para além do meio acadêmico.



**Relatório da Autoavaliação
do PPGE/UEPG
2023-2024**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UEPG 2023/2024 PELOS EGRESSOS**

VOLUME 3 - EGRESSOS

**Ponta Grossa- PR
2025**

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO – PPGE/UEPG**

Docentes

Mary Ângela Teixeira Brandalise (Coordenadora)
Simone Regina Manosso Cartaxo (Coordenadora do PPGE)
Alessandro de Melo
Silvia Cristina De Oliveira Madrid
Simone de Fátima Flach
Susana Soares Tozetto

Discentes

Gabriel Cavallari Cortilho
Ilda Gonçalves Batista
Larissa Machado
Luana Karoline Pieckhardt Santos de Souza
Tuany Cristina Carvalho Santos

Egressos

Michelle Barreto
Ruhama Ariella Sabião Batista
Thaiane de Góis Domingues
Victoria Mottim Gaio

Técnico

Michele Fátima Machado

Docente Externo

Regilson Maciel Borges Membro

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 05 |
| 2. | PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG - 2023/2024 | 05 |
| 3. | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO – 2023/2024 | 06 |
| 3.1 | Perfil profissional dos egressos | 06 |
| 3.2 | Avaliação das contribuições do Programa na vida profissional | 07 |
| 3.3 | Avaliação do processo de orientação | 08 |
| 3.4 | Avaliação das disciplinas cursadas | 09 |
| 3.5 | Avaliação sobre processos avaliativos no Programa | 11 |
| 3.6 | Dificuldades para conclusão da pós-graduação | 13 |
| 3.7 | Avaliação das experiências de internacionalização | 14 |
| 3.8 | Avaliação da organização administrativa | 14 |
| 4. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 15 |
| 5. | REFERÊNCIAS | 16 |

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada coletivamente a política/projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-graduação – PPG em 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG elaborada em 2020. O projeto de autoavaliação foi implementado em 2021 pela Comissão e o primeiro processo avaliativo foi realizado durante os anos de 2021/2022, envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos programa, formação e impacto social.

O segundo processo avaliativo foi realizado nos anos de 2023 e 2024 numa perspectiva de continuidade considerando os resultados da autoavaliação de 2021/2022, as ações desenvolvidas para superação das fragilidades, o cronograma da Política de Autoavaliação e as novas demandas que emergiram no âmbito do Programa.

As dimensões da autoavaliação foram similares ao processo avaliativo anterior, com ajustes e/ou inserções de novos indicadores para coletar informações que se apresentaram relevantes para o Programa e para a Comissão de Autoavaliação. Assim, foi necessário elaborar três instrumentos de avaliação: questionários online para docentes, discentes e egressos. Os resultados do processo avaliativo foram tabulados e analisados pela Comissão de Autoavaliação do PPGE e o relatório, na versão preliminar, foi elaborado em três volumes referentes a avaliação dos docentes, discente e egressos, e posteriormente far-se-á um relatório síntese dos resultados dos três segmentos.

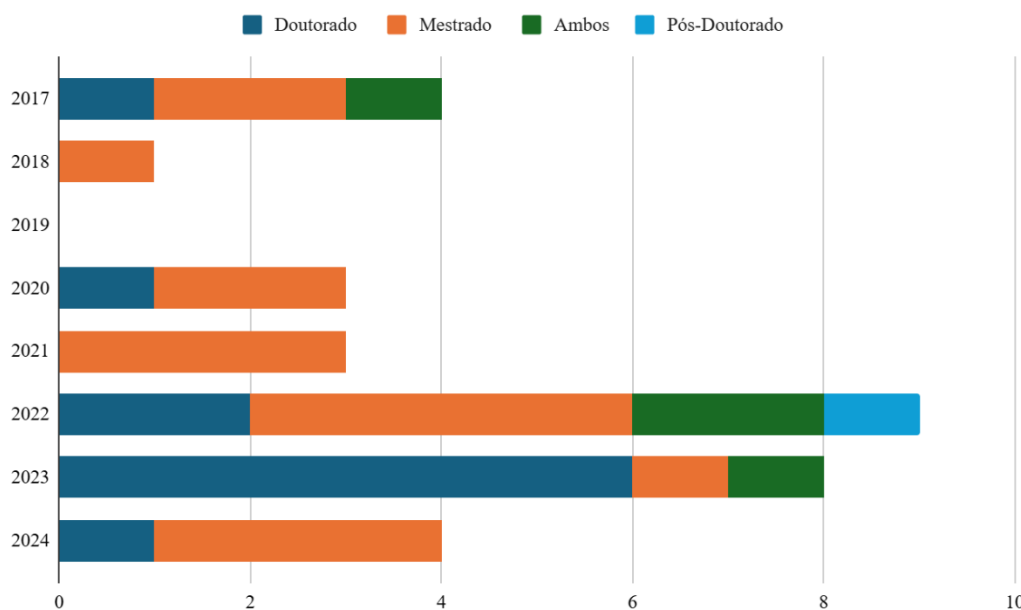
Este relatório elaborado pela Comissão constitui o Volume 3 – Egressos, está organizado em duas seções: a primeira caracteriza os participantes do processo de autoavaliação e a segunda trata da apresentação e análise das dimensões avaliadas, além desta introdução e das considerações finais.

2 PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG - 2023/2024

Participaram deste processo 32 egressos, sendo: 10 egressos do Doutorado, 17 egressos do Mestrado, 4 egressos de ambos e um Pós-Doutorado.

Em relação ao período de conclusão, os dados são os seguintes:

Gráfico 1 - Período de conclusão de curso



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Apresenta-se, portanto, um claro engajamento das turmas formadas entre os anos de 2022 e 2023, refletindo a preocupação da gestão do PPGE em reforçar com os estudantes a necessidade de proximidade com o Programa, mesmo após a conclusão do curso. No entanto, conseguiu-se captar respostas de egressos de quase todos os anos referentes à avaliação, ou seja, 2016-2024, com exceção de 2019.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - 2023/2024

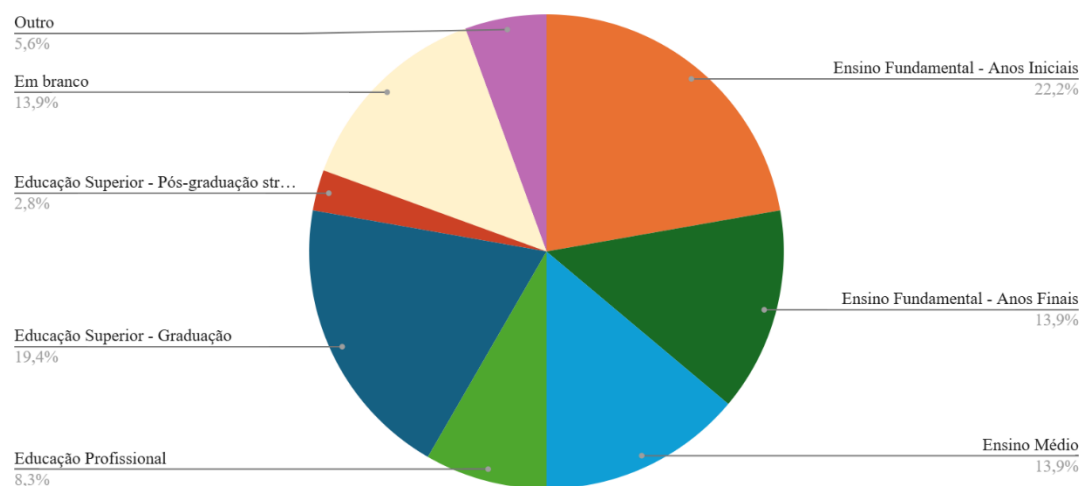
3.1 Perfil profissional dos egressos

Com relação ao perfil profissional, destacam-se dois grupos: 22 indicações de trabalhos na educação básica, sendo recorrente trabalhos de liderança: diretoras, coordenadoras etc.; e um outro de docentes do ensino superior, com indicação de 11 pessoas. Muitos egressos possuem duplo vínculo: com a educação básica e com o ensino superior. Uma egressa, colombiana, trabalha no Ministério da Educação daquele país.

De todas as indicações em relação ao trabalho, 93,1% são de instituições públicas. E, destes, 80,6% atuam na docência. Quanto aos níveis de atuação, os dados estão abaixo

expressos:

Gráfico 2 – Níveis de atuação na docência dos egressos



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Percebe-se uma coerência intrínseca entre os objetivos do PPGE/UEPG, na formação de alto nível para a educação básica e superior. O número de egressos, mais de um terço, atuando em nível superior, é um indício de que uma das funções da pós-graduação, que é formar para este nível, está sendo cumprida. Por outro lado, o objetivo de impactar a educação básica, formando profissionais qualificados em nível de pós-graduação, é claramente atingido, tendo o Programa uma forte incidência nas redes públicas municipais de Ponta Grossa e Região, bem como na rede estadual do Paraná. Destaca-se o trabalho de 26,9% no Ensino Médio, o que representa uma atuação forte tanto nas carreiras técnicas de nível superior: Coordenação Pedagógica ou Direção Escolar, tanto em escolas estaduais quanto no Instituto Federal do Paraná e outros IF's.

3.2 Avaliação das contribuições do Programa na vida profissional

A pergunta de número 8, que pede para indicar se o curso do PPGE teve impacto na vida profissional, nos dá como resposta positiva que 96,8%. E na pergunta 9, indicam as razões específicas para isso. Desde convites profissionais após a conclusão, até a ascensão por diplomação no nível de pós-graduação, conquista de novos cargos, aprovação em concurso público, mais aulas, duplicidade de trabalho no ensino superior e educação básica, até mesmo considerações de nível pessoal, referentes à obtenção de conhecimentos etc., foram assinalados

como impactos da pós-graduação para os egressos. Além de uma consideração qualitativa do impacto, 61,3% indicam aumento dos ganhos salariais após a conclusão dos cursos no PPGE. Na Tabela a seguir pode-se ver de forma clara as contribuições.

Tabela 1 - Contribuição do PPGE para inserção/crescimento no mercado de trabalho

| Categoria | N. de respostas | % Total |
|---|------------------------|----------------|
| Progressão na Carreira | 13 | 43,00% |
| Acesso a Concursos e Seleções | 8 | 27,00% |
| Desenvolvimento Profissional e Habilidades | 17 | 57,00% |
| Impacto Salarial ou Titulação | 6 | 20,00% |
| Inserção no Ensino Superior | 10 | 33,00% |
| Crescimento Pessoal | 7 | 23,00% |
| Total de contribuições: 61 | | |
| Total de respondentes: 32 | | |

Fonte: Questionário de Autoavaliação

Em geral, há uma consideração muito positiva sobre a passagem pelo PPGE/UEPG, em termos de contribuições para a prática profissional, crítica e reflexiva, especialmente da docência. Destacam o papel dos arcabouços teórico-metodológicos e da relação teoria-prática, enfatizadas nos cursos de Mestrado e Doutorado, além das habilidades e competências relativas à pesquisa educacional.

3.3 Avaliação do processo de orientação

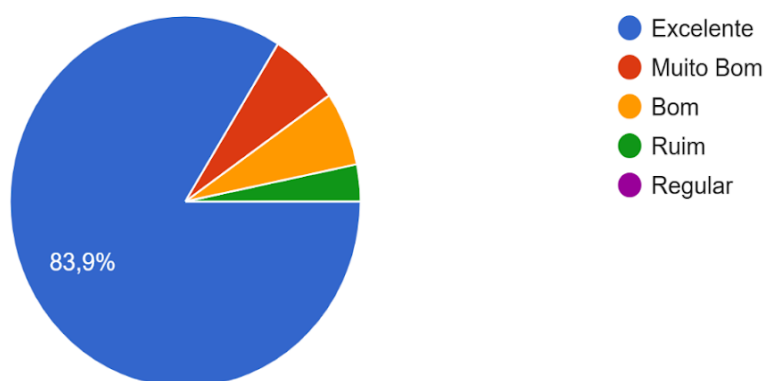
Importante processo do período de estudo na pós-graduação é a relação entre orientadores/as e orientandos/as. Algumas questões trataram deste aspecto.

Para 71% dos egressos as pesquisas realizadas estão integradas com as pesquisas

dos/das orientadores/as, e apenas 29% disseram estar parcialmente integradas. Não houve respostas negativas.

No gráfico abaixo avaliam a qualidade das orientações:

Gráfico 3 – Avaliação do processo de orientação



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Fica evidenciada a positividade apontada no percurso da relação com os/as orientadores/as. Disponibilidade, paciência, dialogicidade, compromisso, acompanhamento são alguns dos adjetivos dados para os/as orientadores/as. Ressalta-se que, negativamente, registraram-se algumas reclamações referentes a processos de mudança de tema, falta de diálogo, falta de objetividade. No entanto, são poucos registros, mas que fazem refletir e são relevantes para uma verdadeira autoavaliação que queira de fato transformar coletivamente nossas práticas na pós-graduação. Um aspecto negativo apontado, mas que não se refere a esta relação, é o tempo para conclusão dos trabalhos, especialmente do Mestrado.

3.4 Avaliação das disciplinas cursadas

Há também uma consideração muito positiva sobre as contribuições das disciplinas cursadas, bem como do currículo em geral do Mestrado e Doutorado. Tem-se nas respostas aspectos que demonstram que as disciplinas incidem realmente nas teses, bem como as discussões provocadas em sala de aula. Vejamos algumas respostas:

Todas as disciplinas do doutorado contribuíram para a tese, sem dúvidas. Seminários de Tese I e II ajudaram muito no encaminhamento da tese, no entanto as discussões sobre Ética em Pesquisa com o prof. Jefferson Mainardes, e sobre tese integrada,

iluminaram a minha definição de pesquisa na tese. (Egresso 3)

Experiências e estudos realizados nas disciplinas; diálogos com professores do Programa, colegas doutorandos, discussões e reflexões nos eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. (Egresso 15)

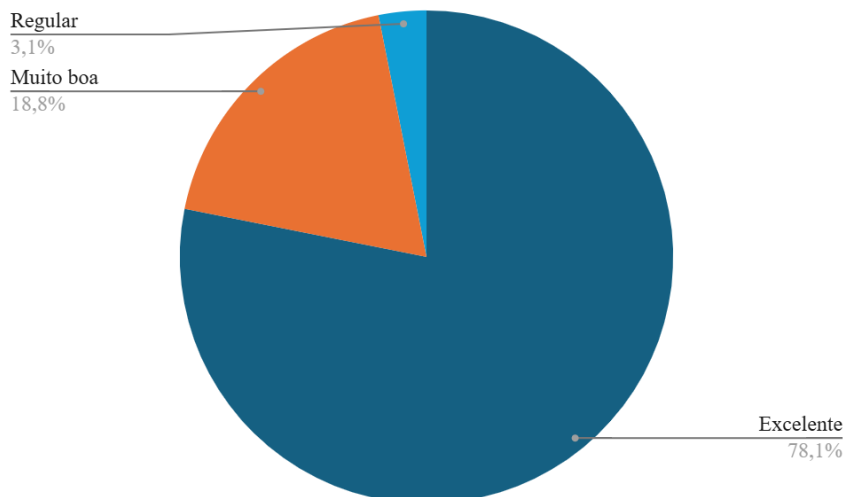
Disciplinas que deram suporte para construção da tese, principalmente do ponto de vista teórico e metodológico no primeiro ano do mestrado e no primeiro e segundo ano do doutorado. (Egresso 17)

O programa e a universidade oferecem acesso a bibliotecas bem equipadas, bases de dados acadêmicas, laboratórios e outras infraestruturas que facilitam a coleta de dados, a revisão da literatura e o desenvolvimento da pesquisa de maneira mais eficiente e aprofundada. (Egresso 23)

O Programa e a Universidade desempenharam um papel determinante na produção da minha tese, especialmente ao fornecer uma base teórica sólida e apoio contínuo ao longo do processo de pesquisa. A análise profunda das dinâmicas econômicas, sociais e políticas, e como essas influenciaram as políticas educacionais, foi fundamental para a construção do meu trabalho. O acesso a bibliografia especializada, além das orientações e discussões com professores e colegas, possibilitou uma reflexão crítica e bem fundamentada. A estrutura oferecida pela universidade, com seu ambiente de pesquisa estimulante, foi essencial para o desenvolvimento da minha tese, permitindo que eu explorasse com profundidade as interconexões entre esses fatores e suas implicações para a educação. (Egresso 27)

A dimensão da formação de pesquisadores e pesquisadoras é um elemento muito caro à história do Programa (Campos, 2025). O currículo do PPGE enfoca predominantemente as bases teóricas e metodológicas, bem como as dimensões éticas, epistemológicas e ontológicas na formação de novas e novos pesquisadores e pesquisadoras. O esforço histórico neste sentido é reconhecido evidentemente pelos egressos.

Gráfico 4 - Incidência do PPGE para a formação de pesquisador(a)



Fonte: Questionário de Autoavaliação

As respostas que complementam esta questão giram em torno dos seguintes elementos:

- Ascensão ao pensamento crítico

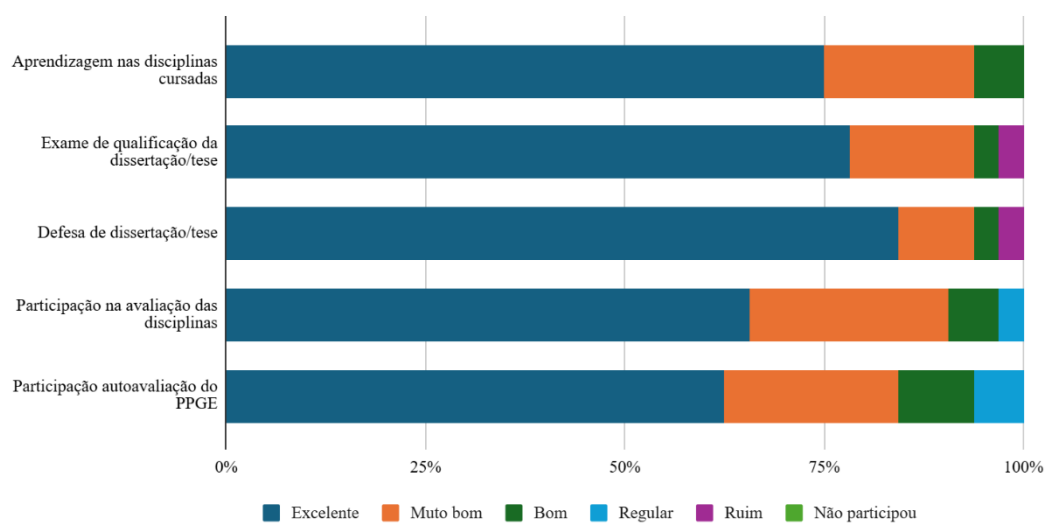
- Relação com a realidade
- Relevância dos grupos de pesquisa na formação
- Papel destacado das disciplinas nesta formação, tanto as disciplinas introdutórias, de caráter teórico-epistemológico, quanto as disciplinas que se debruçam sobre a produção da tese ou da dissertação
 - Base teórico-metodológica enfatizada nas disciplinas
 - Ensino e aprendizagem de técnicas de pesquisa
 - Incentivo à participação em eventos acadêmicos
 - Excelência dos professores.

Ainda sobre isso, foram questionados sobre o papel do PPGE na produção acadêmica. Apenas três egressos responderam não ter produções ou não terem sido influenciados pelo PPGE para produzirem e publicarem suas pesquisas. Em geral as respostas são muito favoráveis ao ambiente de produtividade do Programa, incentivando a publicação.

3.5 Avaliação sobre processos avaliativos no Programa

Sobre as avaliações vivenciadas no Programa, temos o seguinte cenário:

Gráfico 5 – Processos de avaliação



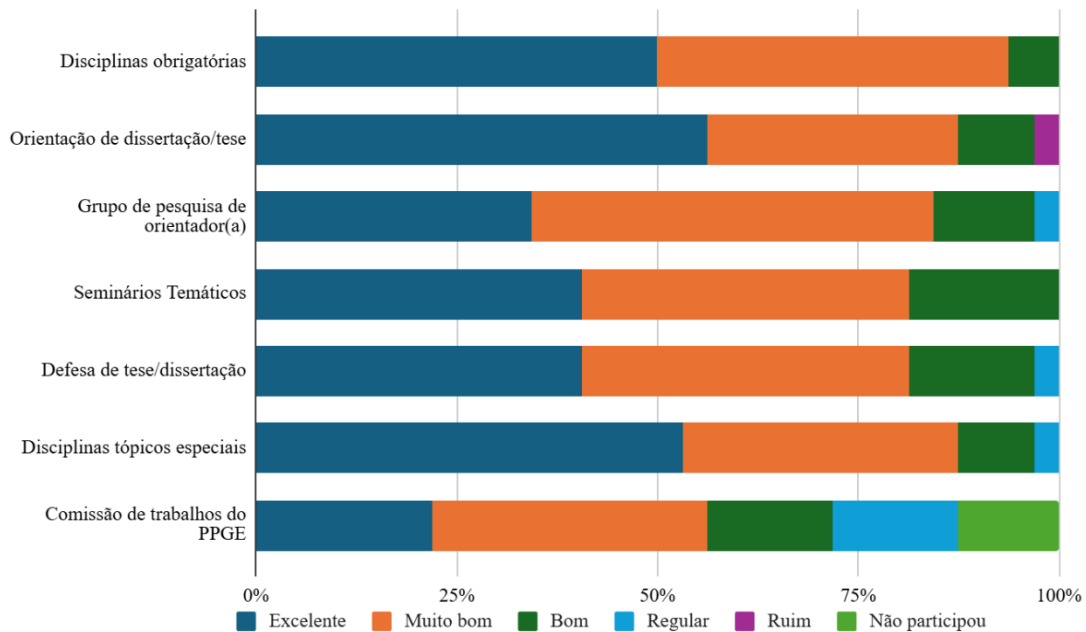
Fonte: Questionário de Autoavaliação

Portanto, especialmente no que se refere à avaliação da aprendizagem nas disciplinas,

bem como nas bancas de defesa, temos um forte traço de positividade referido pelos egressos, que avaliam como excelente na sua grande maioria.

O mesmo não ocorre na mesma proporção quando os egressos fazem sua autoavaliação sobre a participação no PPGE.

Gráfico 7 – Avaliação sobre participação, desempenho e comprometimento



Fonte: Questionário de Autoavaliação

Fica consignado nos resultados desta questão que há uma maior presença de respostas Muito Bom, por vezes superando o excelente, o que denota uma perspectiva autocrítica sobre o desempenho dos egressos, avaliados por eles mesmos. Mesmo assim, não estando na mesma proporção da avaliação do Programa, percebe-se uma autoavaliação muito positiva.

3.6 Dificuldades para conclusão da pós-graduação

Questionados sobre as dificuldades para a conclusão do Mestrado e/ou Doutorado, alguns aspectos foram levantados, e que nos revelam tanto o perfil dos estudantes quanto os desafios futuros para que o Programa possa encarar estas mesmas dificuldades e, junto com o corpo discente, encontrar saídas que sejam tidas como eficientes, respeitando as dimensões humanas dos estudantes e, ao mesmo tempo, os desafios da pesquisa na pós-graduação.

Podemos categorizar estes obstáculos da seguinte forma:

- Relação do tempo entre estudos, pesquisas, trabalho, cuidados e família
- Pandemia de Covid-19 afetou parte dos egressos
- Distância em relação à universidade
- Dificuldades de nível pessoal, como doenças.

Um elemento formativo fundamental no percurso da pós-graduação é a participação em Grupos de Pesquisa dos 31 egressos que responderam esta questão, apenas 3 relataram não participar de nenhum grupo. Esta característica revela uma política do Programa, que se vincula à produção coletiva de conhecimentos, a partir da união de interesses comuns de pesquisa em Grupos. Todos os Grupos de Pesquisa dispõem de salas próprias e espaços adequados para reuniões, e incentivo da Coordenação para desenvolver atividades, pesquisas, eventos etc.

No entanto, uma dificuldade é que esta participação nos grupos se dá especialmente no período em que desenvolvem os estudos. O desafio é manter-se na composição, participando ativamente, após a conclusão do Mestrado ou Doutorado.

3.7 Avaliação das experiências de internacionalização

Um grande desafio para o futuro do PPGE, e demonstrado na pesquisa com os egressos, é a falta de uma sistemática relação com a internacionalização. Fica claro nas respostas que esse processo não foi desenvolvido, a não ser excepcionalmente, com bolsas sanduíche, mas que, no universo pesquisado de egressos, apenas quatro indicam experiências, mas que não necessariamente foram experiências internacionais. De fato, os relatos giram em torno da participação em um evento, publicação com professores de outros países e participação em evento internacional promovido no próprio Programa.

3.8 Avaliação da organização administrativa

Por fim, a dimensão da organização administrativa do Programa foi avaliada. Quanto à Gestão do Programa, importante lembrara que temos egressos de 2016 a 2024, que vivenciaram várias gestões. No geral as considerações são positivas, como se pode ler a seguir:

Secretaria muito boa! Coordenação não participa ativamente da interlocução entre acadêmicos e professores, talvez tenham que inserir momentos de escuta dos acadêmicos. (Egresso 2)

A coordenação sempre esteve muito atenta e disponível, foram esplêndidas. A

secretaria nem sempre estava funcionando por carência de pessoal na UEPG. A UEPG precisa disponibilizar um quadro técnico-administrativo que seja suficiente para as coordenações de curso. (Egresso 3)

Minha experiência com a gestão do Programa (coordenação e secretaria) foi muito boa. A calorosidade e o suporte constante da equipe foram essenciais para que eu me sentisse parte do processo, especialmente sendo estrangeira. Desde o início, a coordenação e a secretaria se mostraram sempre dispostas a apoiar, orientando-me sobre os procedimentos administrativos e acadêmicos e criando um ambiente acolhedor. Esse apoio foi fundamental para minha adaptação, tanto no âmbito acadêmico quanto social, o que contribuiu para uma experiência mais tranquila e enriquecedora ao longo do programa. (Egresso 27)

Destaca-se, portanto, que apesar de certa precarização em relação à disponibilidade de funcionários no Programa, apontada por um egresso, as relações e eficiência da Gestão do PPGE é altamente aprovada pelos egressos, o que é fundamental para a construção de um clima organizacional que proporciona que o foco do Programa, o estudo e a pesquisa, sejam realizadas de forma tranquila.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a vista no material utilizado na pesquisa, podemos enumerar alguns pontos positivos e outros desafios para o PPGE/UEPG, que vêm à tona na avaliação dos egressos.

Pontos Positivos:

- Currículo do Programa, que é organizado de modo a favorecer a incidência das disciplinas na produção das dissertações e teses;
- Qualidade do corpo docente, tanto nas aulas quanto nas orientações;
- Estrutura do PPGE para atendimento aos estudantes, inclusive a Gestão do Programa;
- Processos de avaliação positivos;
- Bom encaminhamento para a finalização dos trabalhos;
- Incidência do PPGE na vida profissional dos egressos;
- Incidência do PPGE na prática profissional dos egressos, e, logo, tanto na educação básica quanto na educação superior.

Desafios:

- Melhora da estrutura de funcionários no PPGE;
- Incremento das bibliografias nas bibliotecas;

- Atenção aos processos de orientação que podem apresentar problemas
- Como adequar a necessidade de uma formação sólida com as dificuldades inerentes ao perfil dos egressos, de trabalhadores e trabalhadoras;
- Internacionalização que integre estudantes de forma mais quantitativa e qualitativa.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/pt/relatoriostecnicos-day>. Acesso em: 16 nov. 2019.

LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

UEPG. **Política de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, para o período de 2021-2024**. 2020. Disponível em: <https://www2.uepg.br/ppge/politica-de-autoavaliacao/politica-de-autoavaliacao%20a7a%20o/83o/>. Acesso em 20 ago. 2024.